

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PRIMEIRO ATENDIMENTO ÀS PACIENTES QUEIMADOS EM SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL

ORDEM: 001

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO

AUTORES: [ZAMBERLAN, CLAUDIA], [MARTINS, ELENICE S.], [MOURA, LENIZE N.], [PLÁCIDO, SIMONE]

Objetivo: Realizar uma análise sobre os principais cuidados com as queimaduras e a importância do primeiro atendimento às pacientes queimadas em Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, de caráter qualitativo. Os dados foram obtidos por intermédio de um questionário com questões norteadoras que contemplem os objetivos do estudo, foi realizado juntamente com os profissionais Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros que atuam no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Os mesmos são funcionários que integram junto ao hospital de médio porte da rede pública – Hospital Casa de Saúde, localizado em Santa Maria, região central do Estado do Rio Grande do Sul. O estudo foi realizado entre Maio/Julho de 2013, a pesquisa está vinculada ao projeto “Cuidados de enfermagem na prevenção e tratamento de feridas”. Aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário Franciscano, sob Registro CONEP N° 1246 / 408- 2011-2. **Resultados:** A maior ocorrência dos acidentes com queimaduras ocorre nas residências das vítimas e muitas vezes envolve a participação de crianças e idosos devido à sua menor capacidade de reações e limitações físicas. As queimaduras mais frequentes são as decorrentes de choque elétrico escaldamentos (como água fervente) a maior incidência de queimaduras, são as de acidentes de moto, causando escoriações e que de certa forma são consideradas queimaduras. É realizada assepsia, punção venosa para infusão de solução fisiológica 0,9% e administração da analgesia para dor, após esse procedimento é efetivado a limpeza da área afetada com solução fisiológica 0,9%, aplicação compressas úmidas, ataduras quando necessário, e não é utilizado nenhum produto como pomadas e gel. Cabe ressaltar a importância do primeiro atendimento até a chegada do paciente ao hospital e a importância do enfermeiro no tratamento inicial da lesão com queimadura é fundamental e indispensável. **Conclusão:** Por meio desse estudo concluímos que os acidentes com queimaduras acometem crianças, jovens, adultos e idosos podendo acontecer em casa no trabalho ou até mesmo na rua. Com isso, determina que a equipe que faz o atendimento com essas vítimas tenham um amplo conhecimento e um treinamento especializado. Não só a enfermagem, mas todos os profissionais da saúde tem um papel indispensável para um bom resultado com o paciente vítima de queimadura, e que isso é um desafio multidisciplinar, exigindo sempre um melhor conhecimento e aprimoramento.

A INSULINA TÓPICA ACELERA O REPARO TECIDUAL DE LESÕES POR QUEIMADURA DE SEGUNDO GRAU EM RATOS DIABÉTICOS

ORDEM: 002

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, DEPARTAMENTO DE FISIOLÓGIA E BIOFÍSICA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, DEPARTAMENTO DE FISIOLÓGIA E BIOFÍSICA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, DEPARTAMENTO DE FISIOLÓGIA E BIOFÍSICA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AUTORES: [AZEVEDO, FLÁVIA F.], [REIS, JULIANA P.], [MOREIRA, GABRIELA V.], [SOARES, MAYARA S.], [TEIXEIRA, CAIO J.], [CARVALHO, CARLA R. O.], [MELO LIMA, MARIA H.]

Queimaduras são ferimentos que apresentam resposta inflamatória atenuada, tornando o processo de cicatrização ainda mais comprometido quando associada ao DM. O uso tópico de insulina tem sido utilizado no tratamento de feridas em seres humanos e ratos demonstrando aceleração da cicatrização e evidências da participação desse hormônio nos eventos celulares e moleculares da reconstrução tecidual. **Objetivo:** Avaliar o reparo tecidual em queimaduras de 2º grau em ratos diabéticos em uso de insulina tópica. **Método:** Após aprovação do CEUA-UNICAMP (2581-1) ratos machos diabéticos, induzidos por estreptozocina, foram divididos em dois grupos: diabético placebo (DP) e diabético insulina (DI). Os animais foram anestesiados com cl. de ketamina 1% e cl. de xilaxina 2% (1:1), para realização da queimadura, utilizando-se um molde metálico de 1 cm², aquecido à 120°C, exposto na pele do dorso de cada animal, durante 20 segundos. Após a lesão foi administrado cl. de tramadol (IM) (15mg/Kg) e paracetamol (VO) (40mg/Kg) (d0-d5). Extraída a pele da área das feridas nos 7, 14 e 26 dias pós-lesão, para análise histológica (H&E) e avaliação do fechamento da ferida e infiltrado inflamatório, imunohistoquímica (α -SMA) para identificação de novos vasos sanguíneos e Picrosirius red para análise das fibras colágenas tipo I e III. **Resultados:** No 7 dia, observamos um elevado recrutamento de células inflamatórias no DI, enquanto no DP foram observadas escassas células inflamatórias na área da injúria ($p < 0,05$). A partir do 14 dia, o grupo DI apresentou maior porcentagem de reepitelização ($p < 0,05$) e menor área da ferida ($p < 0,05$), quando comparado ao grupo DP. Neste período, no grupo DI foi notória a persistência do infiltrado inflamatório ($p < 0,05$), assim como presença de novos vasos sanguíneos em relação ao DP ($p < 0,05$). No 26 dia,

houve um decréscimo das células inflamatórias na área da lesão e reepitelização da ferida no DI, enquanto que no DP a área da ferida não apresentou reepitelização e houve aumento da celularidade local ($p < 0,001$). Neste período foi observado presença de fibras colágenas tipo I no DI enquanto no DP, fibras colágenas tipo III delgadas e dispostas desordenadamente. Área da ferida no 26 dia: DI 0.0 mm \pm 0.1, DP 5.2 mm \pm 0.5 ($p < 0,01$). **Conclusão:** O tratamento com insulina tópica em queimaduras de 2º grau foi capaz de reverter o parâmetro atenuado das células inflamatórias, diminuindo a cronicidade da fase inflamatória e favorecendo angiogênese e colagênese na cicatrização.

ALIMENTAÇÃO ADEQUADA: BENEFÍCIOS PARA UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

ORDEM: 003

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

AUTORES: [NOGUEIRA, S.M.M.], [ALVES, R.F.], [SILVA, R.G.], [GUIMARÃES, C.L.F.], [BATISTA, J.D.L.], [SOUSA, F.M.P.]

Objetivo: Este trabalho tem como Objetivo demonstrar de que modo a alimentação influencia na qualidade de vida do idoso de maneira a contribuir para um envelhecimento saudável com menos transtornos físicos e/ou psicológicos. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva de caráter qualitativo elaborada em agosto de 2014, a qual se adotou como fonte de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo utilizado os descritores "benefícios da alimentação" e "envelhecimento saudável". Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, em português e que estivessem em consonância com a temática abordada. A partir dos artigos selecionados traçamos um perfil do que seria envelhecer de maneira ativa e saudável através da alimentação. **Resultados:** Mesmo como aumento de informações, pensamentos e os avanços tecnológicos, envelhecer é um desafio e para que esse processo aconteça com vitalidade e segurança é preciso cuidados. O estado nutricional é um fator chave para o envelhecimento saudável, pois qualquer alteração pode conduzir ao aparecimento de várias doenças que provocam uma maior morbimortalidade na pessoa idosa. A partir da análise dos artigos observou-se que a alimentação está relacionada diretamente ao processo de envelhecimento saudável, visto que, o tipo de dieta ao longo da vida contribui e influencia na qualidade de vida do idoso. Segundo Almeida (2008), o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis, inclusive as cardiovasculares, diabetes mellitus, cálculos biliares, cáries dentárias, distúrbios gástricos, enfermidades ósseas e nas articulações relaciona-se ao tipo de alimentação ingerida pelo idoso, não só nessa fase, mas ao longo de toda sua

vida. Esses problemas refletem a necessidade de modificações no consumo de alimentos que conduzem a restrições alimentares e um preparo especial das refeições no âmbito da família. **Conclusão:** Diante dos Resultados obtidos é relevante destacar que são inúmeros os benefícios que a alimentação pode trazer para o envelhecimento adequado na vida do ser humano. Deixando claro que as mudanças de hábitos alimentares devem também estar associadas à prática de exercícios físicos, sendo incorporadas desde cedo, ainda na infância, para ao longo da vida garantir corpo e mente saudáveis e chegar a terceira idade com vitalidade, alcançando uma maior e melhor qualidade de vida. **Descritores:** Alimentação; Envelhecimento; Saúde.

OFICINAS PROMOVEM MOTIVAÇÃO PARA O USO DE PROTOCOLO NAS EMERGÊNCIAS POR QUEIMADURAS

ORDEM: 004

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUARAPUAVA - PARANÁ

AUTORES: [BORBA, EVANDRO DE], [CEBULSKI, RITA RIBEIRO], [XAVIER, AUDINÉIA MARTINS], [BITTENCOURT, FRANCO NERO CUNHA], [LOURENÇO, ARLENE MARIA], [SCHIMIOSKI, LEONI APARECIDA], [NEITZKE, THAISA DE BRITO]

Objetivo: Incentivar a utilização da cartilha para tratamento de emergência das queimaduras do Ministério da Saúde, junto aos profissionais de enfermagem dos municípios da 5ª. Regional de Saúde do Estado do Paraná. **Relato de Caso:** Os Resultados benéficos na restauração de tecidos pelo uso do curativo de quatro camadas convencional, junto aos pacientes vítimas de queimaduras de 2º grau, assistidos por enfermeiros da rede pública de saúde de Guarapuava, cidade polo da 5ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, motivou a divulgação deste trabalho por um grupo de enfermeiros atuantes nas unidades de urgência e emergência. Foi realizado um convite por intermédio da sede da 5ª Regional de Saúde aos enfermeiros que atuam nos 20 municípios que compõe esta regional e sequencialmente agendado os encontros para a realização das oficinas. No período de agosto a dezembro de 2013 foram realizadas oficinas que capacitou profissionais de enfermagem destes municípios. As oficinas contemplaram a participação de 300 profissionais de enfermagem, que se comprometeram em multiplicar as informações nos seus locais de trabalho. O enfoque de temática trabalhada foi sugerir ações com base na cartilha do Ministério da Saúde para tratamento de feridas com o curativo de quatro camadas convencional, também contemplou-se conteúdos sobre o tratamento imediato de emergência nos casos de queimaduras,

terapêuticas utilizadas, prevenção, os critérios de transferência de pacientes para unidades de tratamento de queimados e outros.

Conclusão: Considera-se que houve boa adesão dos municípios nas oficinas realizadas.

Referências

Ministério da Saúde. Cartilha para Tratamento de Emergência das Queimaduras. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 20 p.

Moser H, Pereima RR, Pereima MJL. Evolução dos curativos de prata no tratamento de queimaduras de espessura parcial. Ver Bras Queimaduras. 2013; 12(2): 60-67.

Rocha FS, Sakai RL, Simão TS, Campos MH, Pinto DCS, Mattar CA, et al. Avaliação comparativa do uso de hidroalginato com prata e o curativo convencional em queimaduras de segundo grau. Ver Bras Queimaduras. 2012; 11 (3): 106-110.

ALTERNATIVAS NO TRATAMENTO DO EPICANTO MEDIAL – REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASO

ORDEM: 005

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

AUTORES: [MENEGUZZI, KARINA], [NETO, FRANCISCO CS], [SILVA, LUIZA GC], [VIERA, THOMAZ F], [UEBEL, CARLOS O], [OLIVEIRA, MILTON P]

Objetivos: O Objetivo deste trabalho é realizar uma discussão sobre as opções de tratamento na reconstrução palpebral e de epicanto medial através da apresentação de casos e revisão da literatura. **Relato de caso:** Paciente de 22 anos, masculino, procedente de Pelotas. Vem encaminhado ao Serviço de Cirurgia Plástica da PUC/RS com história de queimadura por fogo há cerca de 10 anos. Ao exame físico apresenta extensa área corporal queimada, com deformidades importantes em mãos e queixas em relação à dificuldade visual devido à retração cicatricial em canto medial. Foi tratado com procedimento de epicantoplastia proposto por Anderson em 19893. O paciente teve boa evolução pós-operatória, sem complicações imediatas. No pós-operatório imediato foi manejado com pomada para proteção ocular devido ao ectrópio secundário ao edema. **Conclusão:** A reconstrução de pálpebras em pacientes queimados está longe de ser um procedimento simples, e repetidas operações são a regra, e não a exceção. A técnica a ser escolhida deve ser individualizada de acordo com o caso e a experiência do cirurgião com a técnica. Queimaduras de pálpebras representam um desafio para cirurgias reconstrutivas. As queimaduras envolvendo os tecidos palpebrais estão vulneráveis às forças de contração da ferida e cicatriz, sendo as margens

orbitais ósseas os vetores da contração. A profundidade da queimadura depende da intensidade e duração do calor exposto; assim como da espessura da derme-epiderme envolvida. As sequelas de queimaduras palpebrais são, também, mais significativas quando comparadas a exposições similares em outros locais. O ectrópio cicatricial é a seqüela tardia mais comum, deixando o globo, córnea e conjuntiva ocular desprotegidos, e é frequentemente associado com o surgimento de uma cobertura sobre a área epicântica medial. A cicatriz da queimadura contrai gradualmente, levando à retração e eversão das pálpebras. A proteção normal da superfície ocular torna-se comprometida, levando a subseqüente exposição crônica da córnea e ceratite. Existem diversas opções para o tratamento do ectrópio cicatricial. Uma das mais simples é o enxerto de pele. Entretanto, sabe-se que o grau de contração de um enxerto de pele pode variar consideravelmente, podendo contrair a até um quarto do seu tamanho original. Em 1989, Anderson descreveu um retalho chamado por ele de "five-flap Z-plasty" para correção do canto medial. A técnica é composta por uma dupla zetaplastia, semelhante à descrita por Lessa e Sebatia em 1984, acrescentado de uma incisão horizontal na união das zetaplastias, em direção à linha média, e, com isso, criando outro retalho em V-Y associados a dupla zetaplastia, possibilitando o avanço medial do canto, caso necessário.

ALTERNATIVAS À HEMOTRANSFUSÃO NO TRATAMENTO DE PACIENTE TESTEMUNHA DE JEOVÁ

ORDEM: 006

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UFCSPA

AUTORES: [MIRENDA, H. A.], [ELY, PEDRO BINS], [PASE, PABLO FAGUNDES], [WEBER, ES], [MARTINS, ALM], [PERINI, D. C.], [ARAUJO, T. B.], [FLORES, L. F. C. T.]

Objetivo: Alguns procedimentos cirúrgicos têm a transfusão sanguínea como um recurso terapêutico indispensável. Porém uma parcela de pacientes recusa tal recurso por motivos religiosos. O Objetivo do trabalho é revisar medidas de preservação de hemácias e relatar o caso de uma paciente Testemunha de Jeová que sofreu queimadura por chama e passou por quatro procedimentos de desbridamento sem necessidade de hemotransfusão. **Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino, 39 anos, branca, 45% da superfície corporal queimada por chama pela explosão de botijão de gás. Maior parte das queimaduras foi de terceiro grau (incluindo membros superiores e inferiores) e uma parte de segundo grau (face). Após transferência do hospital de Estrela, é internada no Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre, onde fica por 46 dias com 32% de superfície corporal com queimaduras de segundo grau. O primeiro desbridamento é feito com o hemograma

mostrando hemoglobina 10g/dL e hematócrito 31%. Dois dias após recebeu 4000 unidades de eritropoietina subcutânea e ferro 50% (2,5 ml em 100 ml de soro fisiológico). Quatro dias após o primeiro, é realizado um segundo procedimento de desbridamento com curativo e passou a receber eritropoietina subcutânea 8000 unidades de 2/2 dias e ferro endovenoso 200 mg (2 ampolas) de 3/3 dias. **Conclusão:** É imperativo que se saiba de alternativas à hemotransfusão no manejo de pacientes grandes queimados e que não aceitam receber elementos de sangue heterólogos. Neste caso foi possível realizar diversos desbridamentos cirúrgicos mantendo nível de hemoglobina da paciente entre 9,3-10 g/dL com o uso EPO e ferro.

ANÁLISE COMPARATIVA DA QUANTIFICAÇÃO DE COLÁGENO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS POR QUEIMADURAS EM MODELOS EXPERIMENTAIS DIABÉTICOS TRATADOS COM LASER DE BAIXA POTENCIA E ULTRASSOM

ORDEM: 007

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

AUTORES: [FANTINATI, MARCELO S.], [FANTINATI, ADRIANA M.M.], [SANTOS, BRUNO F.], [MEDONÇA, DIEGO E.O.], [REIS, JULIANA C.O.], [ARAÚJO, LORRANE C.], [BARBOSA, DEYSE A.], [LINO JUNIOR, RUY S.]

Objetivos: Comparar a quantidade de colágeno na cicatrização de feridas por queimaduras em modelos experimentais diabéticos tratados com laser de baixa potência e ultrassom.

Metodologia A realização deste projeto obedeceu às normas estabelecidas pela Sociedade Brasileira de Ciências em Animais de Laboratório e foi submetido e aprovado sob o protocolo nº 007/12 pela Comissão de Ética no Uso de Animais/CEUA-PRPPG-UFG. Trata-se de um estudo de delineamento experimental comparativo com uma amostra de 60 ratos Wistar, sendo que 15 animais pertenciam ao grupo não diabético controle (GC), 15 ao grupo diabético não tratado (GDNT), 15 ao grupo diabético tratado com ultrassom (GTU), e 15 ao grupo diabético tratado com laser (GTL), 15 ao grupo não diabético tratado com laser (GNDTL), 15 ao grupo diabético tratado com laser (GDTL). Os animais foram induzidos a diabetes com estreptozotocina. Os animais foram submetidos a queimadura de 3º grau. Os animais do GTU receberam Ultrassom SONOMED V 4150, modo pulsado, 3 MHz, 100 Hz, 20% e dose 0,5 W/cm². Os animais do GTL receberam tratamento com laser de baixa potência da marca LASERMED 4098® com emissor GaAlAs MOCVD 650 nm 12 mW (classe 3b) contínuo, com dosagem energética de 3 J/cm² até o sétimo dia e 6 J/cm² nos dias restantes, em dias alternados durante o período experimental proposto. Nos dias

experimentais propostos, isto é, aos 14, 21 e 30 dias após a indução da lesão, cinco animais de cada subgrupo foram eutanasiados para a quantificação do colágeno através do software Image J® versão 1.3.1. As diferenças observadas foram consideradas significantes quando $p < 0,05$. **Resultados:** No GC a quantificação de colágeno foi de 10,169% no 14º dia; 10,277% no 21º dia e 10,236% no 30º dia. No GTU a quantificação de colágeno foi de 12,724% no 14º dia; 20,593% no 21º dia e 20,968% no 30º dia. No GTL a quantificação de colágeno foi de 12,860% no 14º dia; 12,897% no 21º dia e 10,236 no 30º dia. O GTL apresentou maior síntese de colágeno no 14º dia quando comparado ao GTU, porém não foi estatisticamente significativo ($p < 0,852$). No 21º e 30º dia o GTU apresentou maior quantidade de colágeno quando comparado ao GTL valores estes estatisticamente significativos ($p < 0,001$).

Conclusão: O ultrassom se mostrou um recurso mais eficaz na cicatrização de feridas no 21º e 30º dias da lesão por queimaduras por aumentar a quantidade de colágeno reestabelecendo de forma mais rápida a integridade tecidual. **Descritores:** Colágeno. Diabetes. Queimaduras.

ANÁLISE COMPARATIVA QUANTIFICAÇÃO DE COLÁGENO EM FERIDAS POR QUEIMADURAS DE 3º GRAU EM MODELOS EXPERIMENTAIS TRATADOS COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA E ULTRASSOM

ORDEM: 008

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

AUTORES: [SANTOS, BRUNO F.], [FANTINATI, MARCELO S.], [REIS, JULIANA C.O.], [FANTINATI, ADRIANA M.M.], [BARBOSA, DEYSE A.], [ARAÚJO, LORRANE C.], [MEDONÇA, DIEGO E.O.], [LINO JUNIOR, RUY S.]

Objetivos: Comparar a quantidade de colágeno na cicatrização de feridas por queimaduras em modelos experimentais tratados com laser de baixa potência e ultrassom. **Metodologia:** A realização deste projeto obedeceu às normas estabelecidas pela Sociedade Brasileira de Ciências em Animais de Laboratório e foi submetido e aprovado sob o protocolo nº 007/12 pela Comissão de Ética no Uso de Animais/CEUA-PRPPG-UFG. Trata-se de um estudo de delineamento experimental comparativo com uma amostra de 45 ratos Wistar, sendo que 15 pertenciam ao grupo controle (GC), 15 ao grupo tratado com ultrassom (GTU) e 15 ao grupo tratado com laser (GTL). Os animais foram anestesiados utilizando medicação Ketamina 10% e Xilazina 2% intraperitoneal, solução 0,01 ml/g e submetidos a queimadura por escaldamento com água quente acima de 96°C por 14 segundos para indução de queimaduras de 3º grau. Os animais do GTU receberam Ultrassom SONOMED V

4150, modo pulsado, 3 MHz, 100 Hz, 20% e dose 0,5 W/cm². Os animais do GTL receberam tratamento com laser de baixa potência da marca LASERMED 4098® com emissor GaAlAs MOCVD 650 nm 12 mW (classe 3b) contínuo, com dosagem energética de 3 J/cm² até o sétimo dia e 6 J/cm² nos dias restantes, em dias alternados durante o período experimental proposto. Nos dias experimentais propostos, isto é, aos 14, 21 e 30 dias após a indução da lesão, cinco animais de cada subgrupo foram eutanasiados para a quantificação do colágeno através do software Image J® versão 1.3.1. As diferenças observadas foram consideradas significantes quando $p < 0,05$. **Resultados:** No GC a quantificação de colágeno foi de 10,169% no 14º dia; 10,277% no 21º dia e 10,236% no 30º dia. No GTU a quantificação de colágeno foi de 12,724% no 14º dia; 20,593% no 21º dia e 20,968% no 30º dia. No GTL a quantificação de colágeno foi de 12,860% no 14º dia; 12,897% no 21º dia e 10,236% no 30º dia. O GTL apresentou maior síntese de colágeno no 14º dia quando comparado ao GTU, porém não foi estatisticamente significativo ($p < 0,852$). No 21º e 30º dia o GTU apresentou maior quantidade de colágeno quando comparado ao GTL valores estes estatisticamente significativos ($p < 0,001$). **Conclusão:** O ultrassom se mostrou um recurso mais eficaz na cicatrização de feridas no 21º e 30º dias da lesão por queimaduras por aumentar a quantidade de colágeno reestabelecendo de forma mais rápida a integridade tecidual.

ANÁLISE DE EXCISÕES TANGENCIAIS REALIZADAS PARA TRATAMENTO DE QUEIMADURAS DE FASE AGUDA NO PERÍODO DE DOIS ANOS NO HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO (HIJG).

ORDEM: 009

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO, UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

AUTORES: [MEDEIROS, ACS], [BAUNGRATZ, MM], [PEREIRA, MJL]

Objetivo: Correlacionar o número de internações de crianças com diagnóstico de queimadura com o número de crianças que realizaram excisão tangencial (ET) como tratamento inicial no Hospital Infantil Joana de Gusmão (HIJG) no período de 1º de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2013. **Métodos:** trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo, realizado a partir da coleta de dados de prontuários armazenados no Serviço de Arquivo Médico e Estatístico do HIJG (SAME). Foram analisados os prontuários de todas as crianças internadas por queimadura neste período. As identificadas com diagnóstico de lesão de espessura total (3º grau) foram submetidas a ET e cobertura cutânea. **Resultados:** No ano de 2012, internaram-se 128 pacientes queimados que preenchem os

critérios de internação da Unidade de Queimados do HIJG. Destes, 12 tiveram diagnóstico de queimadura de espessura total e foram submetidos a tratamento cirúrgico com ET do tecido queimado e cobertura cutânea com enxerto de pele autólogo ou com matriz de regeneração dérmica, totalizando 14 procedimentos, enquanto que no ano de 2013, foram internados 117 pacientes e 10 deles foram submetidos ao tratamento cirúrgico, totalizando 18 procedimentos. **Conclusão:** A ET foi o tratamento de escolha nas queimaduras de espessura total com uma média de dois procedimentos em cada paciente e uma diminuição do tempo de internação e da incidência de complicações infecciosas como sepse e/ou falência de múltiplos órgãos e sistemas nesses pacientes.

ANTIBIOTICOTERAPIA EM CRIANÇAS QUEIMADAS: REVISÃO DE LITERATURA DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

ORDEM: 010

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), ARACAJU - SERGIPE, BRASIL

AUTORES: [FREITAS, MANUELA S.], [MORAES, REBECA Z.C.], [DANTAS, LÍVIA M.S.], [MACHADO, MARCELLA M.], [RODRIGUES, TÁSSIA M.C.], [FREMPONG, ROSANA F. S.], [BORGES, KENYA S.], [CINTRA, BRUNO B.]

Apresentação preferencial: pôster ou oral. **Objetivo:** Analisar os estudos acerca da antibioticoterapia e infecções em crianças vítimas de queimaduras. **Método:** Revisão da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, Cochrane Library, Science Direct e Scielo. Os principais critérios de inclusão utilizados foram: Revisões sistemáticas do uso de antibióticos em infecções de crianças queimadas; Artigos clínicos/ ensaios do uso de antibióticos em crianças queimadas; Publicação nos últimos dez anos. Utilizou-se os descritores em inglês "infection", "antibiotic", "burns", "children" e seus equivalentes em espanhol e português no DecS. **Resultados:** Foram encontrados 141 artigos, apenas 26 seguiam os critérios de inclusão e exclusão. Os Resultados foram subdivididos em 4 categorias para análise, podendo um único artigo participar de mais de uma categoria: Trataram sobre formas de infecções em crianças queimadas (19), infecções de pele e sepse corresponderam a 19,15% das abordagens, cada um; já infecções por cateter venoso, oculares, de vias aérea e aparelho geniturinário estiveram presentes em 4,25% dos estudos. Estudos cepas de microorganismos em infecções de crianças queimadas (16), *Staphylococcus aureus* constituiu 29,62% dos estudos; seguido de *Pseudomonas aeruginosa* 25,92%; *Klebsiella pneumoniae*, *Acinetobacter baumannii*, *Escherichia coli*, *Streptococcus* Beta Hemolítico do grupo A, constituíram cada um 7,40% dos estudos. Antibiótico utilizado em infecções de queimaduras em crianças (17), 26,31% dos estudos fizeram uso

ou apontaram Polimixina E como antibioticoterapia eficaz; seguido de estudos que demonstraram a eficácia de Antibióticos tópicos, Betalactâmicos e Aminoglicosídeos 10,52%, cada. Posicionamento sobre profilaxia de infecção em crianças vítimas de queimaduras (10), 50% mostrou-se favorável ao uso de antibioticoterapia profilática, contra 50% discordante da profilaxia. **Conclusão:** Infecção continua sendo uma das principais causas de mortalidade em crianças gravemente queimadas, sendo infecções de pele e sepse os principais destaques da literatura analisada. A revisão sugere grande variabilidade de microrganismos responsáveis pelas infecções. Não há consenso sobre a antibioticoterapia a ser utilizada, tampouco, sobre a profilaxia antibiótica. Fazem-se necessários outros estudos para contribuir e facilitar o tratamento profilático ou precoce dessas complicações, contribuindo para reduzir a morbidade e mortalidade dos pacientes. **Descritores:** Queimaduras, Infecção, Antibióticos, Crianças

USO DO CURATIVO COM PRESSÃO NEGATIVA EM FERIMENTO EXTENSO CAUSADO POR FASCEÍTE NECROTIZANTE

ORDEM: 011

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL UNIVERSITARIO - UFSC

AUTORES: [VENTURA, LUIZA.], [DO NASCIMENTO, ALEXANDRA SQ.], [LEE, KUANG H.], [GRANGEIRO, LEANDRO S.], [SEIDEL, WILLIAM.], [LEONARDI, DILMAR.], [ELY, JORGE B.]

Este trabalho tem por objetivo relatar caso clínico de um paciente idoso e desnutrido com ferida complexa em coxa esquerda devido a uma fascíte necrotizante. Foi submetido a colocação de curativo com pressão negativa durante o período de 3 semanas, tendo apresentado melhora do aspecto da lesão, até a realização de enxertia local. Apresentamos uma revisão da literatura a respeito das indicações e orientações atuais com relação ao uso do curativo com pressão negativa.

UTILIZAÇÃO DE CURATIVO BIOLÓGICO COMPOSTO DE COLÁGENO, ALGINATO E NITRATO DE CÉRIO 2,2% ,EM PACIENTES QUEIMADOS.

ORDEM: 012

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: INSTITUTO IVO PITANGUY, CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS DO HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR

AUTORES: [MONTANO,ROBERTA DE A. B.], [LIMA, JOSÉ ALDARI DE O.]

Objetivo: Avaliar a eficácia e aplicabilidade do curativo biológico Colzen® que possui em sua constituição: Colágeno do tipo I, Alginato e Nitrato de Cério a 2,2%, em pacientes queimados. Com o Objetivo de observar suas propriedades, tanto na fase aguda, como nas fases subseqüentes, compreendendo desde feridas mais simples até aquelas com perda e exposição de estruturas especializadas. **Método:** Foi utilizado o Colzen® nas feridas de 7 vítimas de queimaduras, destes foi aplicado o curativo biológico diretamente sobre a feridas agudas por queimaduras de 2º grau, também sobre queimaduras de 3º grau com perda de substância e exposição de estruturas nobres,além do uso em fasciotomia e áreas doadoras de enxerto cutâneo. **Resultados:** As aéreas com queimadura de 2º grau superficial foram completamente reepitelizadas em 72h sem sofrimento ou infecção. As feridas por queimadura de 3º grau e com fasciotomia apresentaram tecido de granulação de boa qualidade, agilizando o processo de auto-enxertia e protegendo estruturas nobres como músculos e tendões, antes completamente expostos. **Conclusões:** Foi aplicado o curativo biológico Colzen® nas lesões por queimaduras produzidas por diversos agentes. Observou-se que houve uma boa resposta terapêutica, principalmente, naquelas de segundo grau superficial e profundo. A evolução para a cura se deu de forma célere. As lesões mostraram-se com bom aspecto. A ausência de infecção aparente e a umidade balanceada contribuíram para a regeneração dos tecidos. Os curativos subseqüentes ocorreram, em média, a cada três dias sem causar nenhum dano local.Houve uma boa aceitação por parte do paciente apesar da ardência provocada, logo após a aplicação do curativo biológico,que durava em torno de quinze minutos e que cediam com o uso de analgésicos comuns.

ASSISTENCIA A PACIENTES PORTADORES DE NECRÓLISE EPIDERMICA TOXICA (NET)

ORDEM: 013

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL

AUTORES: [CRUZ, L.G.B.], [COHEN, V. D.]

Introdução: NET é uma reação adversa grave idiossincrático que afeta em geral 1,8 casos por milhão de pessoas por ano. Sua taxa de mortalidade é muito elevada, atingindo entre 25 e 70% de acordo com diversos autores. **Objetivo:** descrever o caso de cinco pacientes que apresentaram NET relatando a assistência clínica e cirúrgica durante a internação. **Método:** Foram assistidos cinco pacientes portadores de NET os quais foram transferidos para Unidade de Terapia Intensiva com cuidados especiais. Esses pacientes apresentavam idade entre 6 e 60 anos, com comprometimento

de área corporal de 79% em uma paciente HVI + que apresentou reação a antiretroviral, 88% em um portador de mielomeningocele que desenvolveu NET por dipirona, 70% em um pós operatório de cirurgia cardíaca que estava sob tratamento com Alupurinol, 59% em uma portadora de leucemia, a qual desenvolveu a doença pelo uso de ciprofloxacino e 70% um paciente com broncopneumonia que recebeu metoclopramina. **Resultados:** Todos esses pacientes foram acompanhados na unidade de terapia intensiva e tiveram as trocas de curativos realizada no centro cirúrgico sob sedação. Optamos pela utilização de cobertura de silicone associado a prata a fim de prevenir infecção. O ácido linoleico foi associado com tela de silicone e aplicado para estimular o tecido de granulação. Duas pacientes receberam matriz dérmica em áreas nobres, como as mãos, pálpebras e mamilos. A média hospitalização foi de 33 dias. **Conclusão:** O TEN é uma doença grave e o diagnóstico precoce é extremamente importante. A utilização de novas tecnologias é essencial para a sobrevivência do paciente.

ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE COM QUEIMADURA NA PERSPECTIVA DA REABILITAÇÃO

ORDEM: 014

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA

AUTORES: [TIMM, AMB], [DURGANTE, V.L.], [OURIQUE, A.A.B.], [LEAL, T.C.], [CERVI, A.L.]

Introdução: O trauma por choque elétrico de alta voltagem pode causar injúrias, desde lesões superficiais a extensas de partes moles, neuromusculares e vasculares (1). As pessoas acometidas por choque elétrico devem ser tratadas por equipe interdisciplinar para prevenir as sequelas físicas, motoras e psicológicas decorrentes das lesões. **Objetivo:** Relatar a assistência ambulatorial de enfermeiros e fisioterapeutas ao paciente com queimaduras por choque elétrico. **Relato de caso:** Queimadura elétrica de alta voltagem em indivíduo de 26 anos, masculino, com lesões de 2º e 3º grau no tórax anterior e posterior direito e parte do esquerdo, MSD e dorso do pé E, totalizando 42,5% de superfície corporal queimada. A primeira avaliação ambulatorial foi em julho de 2013, após 35 dias de internação hospitalar. As lesões apresentavam extensas áreas de esfacelo, pontos de granulação, exsudato em grande quantidade e áreas cicatrizadas. Inicialmente utilizou-se coberturas de hidrofibra com prata no tecido desvitalizado e TCM no epitélio. Posteriormente a membrana de celulose. Ficou internado até novembro de 2013 para desbridamento e enxerto, retornando ao ambulatório para acompanhar lesões e cicatrizes hipertróficas. Iniciou tratamento com fisioterapia respiratória e dermatofuncional, sendo utilizado manobras miofaciais, ventosas e alongamentos. **Discussão:** As

queimaduras requerem tratamentos específicos conforme o tipo e profundidade para restauração do tecido de revestimento de forma a minimizar consequências funcionais e estéticas. Realizados pela equipe de enfermagem os curativos com retenção de umidade associada à prata, tem importante atividade antimicrobiana, além de reduzirem a perda de água e a dor (2). O tratamento fisioterapêutico acompanha o paciente em todas as fases da recuperação, prevenindo complicações pulmonares, deformidades e contraturas até a completa maturação das cicatrizes, além de acompanhamento das reconstruções estéticas e funcionais (3). Identifica-se a importância do atendimento multiprofissional na recuperação funcional das pessoas com queimaduras para melhorar a aparência das cicatrizes e a eficiência do movimento. I. Oliveira RA, Bersan ML, Dupin AE, Viel DO, Silva PV, Leão CEG, et al. Abordagem de queimadura elétrica em membro superior. **Relato de Caso:** Rev Bras Queimaduras. 2013;12(3):187-1912. Moser H, Pereima RR, Pereima MJL. Evolução dos curativos de Prata no tratamento de queimaduras de espessura parcial. Rev Bras Queimaduras. 12(2):60-7, 2013.3. Costa AP, et al. A importância da Liga Acadêmica de Queimaduras. Rev Bras Queimaduras. 2009; 8(3):101-5.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE DIETA ENTERAL CONTÍNUA EM GRANDES QUEIMADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORDEM: 015

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA, CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ

AUTORES: [AGUIAR, G.A.F.], [LEONTSIINIS, C.M.P.], [DIAS, M.A.T.], [BRITO, M.E.M.]

Objetivos: Descrever a assistência de enfermagem na terapia enteral contínua em pacientes vítimas de queimaduras, discorrer sobre o perfil clínico dos pacientes submetidos a terapia nutricional contínua. **Metodologia:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa, realizado em um Centro de Tratamento de Queimados-CTQ no Estado do Ceará, na qual atende vítimas de acidentes por queimaduras prestando serviço de alta complexidade. O percurso metodológico se deu a partir da implementação da terapêutica enteral contínua em grandes queimados internados no CTQ. Participaram do estudo todos os pacientes que foram submetidos à sondagem naso entérica para administração da dieta enteral contínua no período de março a julho de 2014. O acompanhamento dos pacientes se deu através de um diário de campo onde os enfermeiros do serviço registravam o momento da sondagem, dados de identificação do paciente, características da queimadura, complicações e o tempo de permanência com a terapia. Foram excluídos do estudo os pacientes que estavam em

dieta enteral intermitente. Os dados foram compilados e colocados em quadros por categorias: Adultos, crianças; complicações e dificuldades encontradas na administração da dieta enteral contínua e analisados de acordo com a literatura pertinente sobre o tema. Os participantes da pesquisa tiveram garantido os direitos assegurados pela resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/ Ministério da Saúde, tendo assinado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Discussão:** Compete ao enfermeiro assumir o acesso ao trato gastrointestinal através de sonda incluindo a administração de dietas enterais contínuas, para o paciente vítima de queimaduras, essa terapia oferece dieta hipercalórica e hiperprotéica adequada para minimizar o catabolismo protéico e a perda nitrogenada. Os pacientes submetidos a essa dieta são monitorizados por toda a equipe de enfermagem e permaneceram com a sonda nasointestinal durante o período de internação hospitalar, a sondagem é realizada durante a balneoterapia anestésica pelo enfermeiro após avaliação de Superfície Corporal Queimada-SCQ e profundidade da lesão pela equipe interdisciplinar. Participaram do estudo 19 pacientes, destes 6 eram crianças. A faixa etária foi de 2 a 61 anos de idade, com SCQ entre 15% e 65 % de queimaduras de segundo e terceiro grau. Três pacientes foram a óbito e os demais permaneceram em dieta enteral contínua por um período aproximado de 30 dias. As principais complicações observadas foram náuseas e vômitos e em crianças distensão abdominal, a dificuldade de movimentação do paciente, pois a dieta é administrada em bomba de infusão restringindo o mesmo ao leito também foi observada, porém os episódios diarreicos diminuíram e a cicatrização das queimaduras e o ganho de peso foram evidenciados. As trocas de sonda foram diminuídas, por ocorrer menos obstrução. **Conclusão:** A implementação da dieta enteral contínua otimizou a administração da terapia enteral pela equipe de enfermagem, permitindo um acompanhamento sistematizado das complicações, possibilitando melhor fornecimento de nutrientes aos pacientes grandes queimados.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS POR RADIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ORDEM: 016

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

AUTORES: [NOGUEIRA, S.M.M.], [SILVA, R.G.], [GUIMARÃES, C.L.F.], [SOUSA, F.M.P.], [BATISTA, J.D.L.], [ALVES, R.F.]

Objetivo: Elucidar sobre os cuidados a serem adotados para prevenir a ocorrência de queimaduras, durante o procedimento de radioterapia no tratamento do câncer de mama. **Metodologia:**

A pesquisa realizada é uma revisão bibliográfica desenvolvida no mês de agosto de 2014, tendo como fonte de obtenção das informações a base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo utilizado os descritores "radioterapia" e "queimaduras". Os critérios para inclusão dos artigos foram: a disponibilidade na íntegra, em português, realizado há menos de 7 anos e que estivessem em consonância com a temática. Após o refinamento a amostra resultou em 5 artigos. A partir disso, realizou-se leitura inicial e uma análise crítica dos mesmos, a respeito do tema. **Resultados:** Dos artigos analisados, observou-se que todos foram publicados recentemente entre 2008 e 2014. A radiodermite, conhecida como queimaduras da pele, é um efeito adverso do tratamento radioterápico que pode ser prevenido ou minimizado por meio de orientações e intervenções prévias às pacientes, familiares e acompanhantes sobre os cuidados com a pele. A equipe de enfermagem, que possui um contato direto com as usuárias, deve estar preparada para fornecer as informações completas e específicas. Durante a análise dos artigos constatou-se que os produtos tópicos mais indicados, são os corticosteroides tópicos e a calêndula, sendo usados simultaneamente ao início do tratamento para um maior efeito. Dentre as indicações a serem feitas observou-se que as pacientes devem evitar o uso de sutiãs, aumentar a ingestão hídrica, não utilizar cremes antes do procedimento, usar tecidos de algodão, não usar a força do jato de água diretamente na pele irradiada, evitar a exposição solar e utilizar cremes hidratantes a base de Aloe Vera duas vezes ao dia. **Conclusão:** A partir do estudo, constatou-se que o tratamento oncológico é um processo complexo, composto por múltiplas etapas, em um ritmo sequencial, que leva em conta fatores associados à própria patologia e às características do indivíduo. Justificando assim a importância da assistência de Enfermagem, no que confere a abordagem de informações acerca das medidas a serem tomadas, para prevenir a radiodermatite. Ademais, sugere-se a necessidade de pesquisas mais abrangentes na área, com o Objetivo de elaborar protocolos de cuidados relacionados à prevenção e ao manejo adequado das lesões para que possam ser seguidos por instituições que buscam melhor qualidade na assistência a mulheres com câncer de mama. **Descritores:** Radioterapia. Queimaduras. Prevenção.

CHECK LIST PRÉ-OPERATÓRIO: PREVENINDO QUEIMADURAS EM TRANS-OPERATÓRIO

ORDEM: 017

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO - UNIFRA

AUTORES: [MARTINS E.S.R.], [ZAMBERLAN C.], [DIENFENBACK G.D.], [MARINHO M.G.R.], [SILVA M.L.M.], [COSTENARO R.G.S.], [CASSOL, E.N.]

Objetivo: Sendo assim, esse trabalho tem por objetivo salientar a importância de um checklist pré-operatório, visando à prevenção de queimaduras em trans-operatório. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, que durante atividade teórica práticas desenvolvidas dentro de uma unidade cirúrgica, observou-se a importância de proporcionar ao paciente um ambiente seguro. **Resultados:** O uso de medidas preventivas diminui o índice de complicações e lesões decorrentes do uso de alguns aparelhos em ambiente cirúrgico. Corroborando com a NR32 o uso de adornos favorece a infecção, mas em ambientes cirúrgicos o uso de adornos metálicos podem acarretar lesões na pele, do tipo queimaduras de caráter irreversíveis pelo uso de eletrocautério (MOREIRA, 2010). A eletrocirurgia baseia-se na passagem de uma corrente elétrica de auto frequência pelos tecidos alvos (AFONSO et al., 2010). Os metais são condutores de eletricidade, portanto os pacientes que fazem uso de adornos metálicos (correntes, anéis, pulseiras, piercings e botões metálicos), esses podem oferecer uma alteração do caminho da saída da corrente elétrica do paciente produzindo queimaduras. O *check list* constará de um protocolo com questões objetivas visando à praticidade e resolutividade rápida da ação, que será realizado na entrada do paciente ao ambiente cirúrgico. Neste protocolo incluirá a figura de um corpo humano com várias regiões do corpo destacadas em locais de possíveis sítios de adornos. Ao lado deste, alternativas como “sim”, “não” e “ok” depois da inspeção. **Conclusão:** Certamente, essas medidas irão contribuir de maneira expressiva na prevenção de queimaduras em centro cirúrgico, pois durante os estágios pode-se perceber que a equipe de enfermagem no centro cirúrgico por muitas vezes estão sobrecarregadas com atividades inerentes a sua competência e por muitas vezes banalizando ou desconsiderando a importância de um cuidado preventivo, evitando assim danos ao paciente. O enfermeiro de centro cirúrgico exerce uma função primordial dentro do ambiente cirúrgico, pois seu conhecimento é essencial, minimizando os riscos oferecidos ao paciente desde sua entrada ao centro cirúrgico até o retorno de sua unidade cirúrgica.

Referências:

MOREIRA, C., Eletrocautério na cesarea: complicações na ferida cirúrgica. Dissertação (Mestrado) Programa de pós-graduação em tocoginecologia. Campinas SP, 2010. AFONSO, C.T., SILVA, A.L., FABRINI, D.S., AFONSO, C.T., CÔRTEZ, M.G.W., SANT'ANNA, L.L. Risco do uso do eletrocautério em pacientes portadores de adornos metálicos. ABCD Arq Bras Cir Dig, 183-186, Belo Horizonte, MG, 2010.

ASSISTÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE QUEIMADO: UM RELATO DE CASO

ORDEM: 018

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL DE PRONTO-SOCORRO DE PORTO ALEGRE, PROGRAMA DE RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - PRIMURGE

AUTORES: [CARDOSO, E.], [MOREIRA, P.], [CONY, K], [PORTO DA ROSA, M.], [SOARES, M.]

Introdução: Pacientes com trauma térmico grave exigem cuidados de alta complexidade (2) que requerem atenção constante e diferenciada por parte dos profissionais de saúde (3). A atuação de uma equipe multiprofissional pode unir conhecimentos e esforço na busca de uma recuperação plena em tempo oportuno, com consequente melhora para qualidade de vida do paciente.

Objetivo: Relatar a experiência de uma equipe de residentes de um Programa de Residência Multiprofissional ao prestar cuidados de forma interdisciplinar a um paciente queimado.

Relato do Caso: Rapaz de 14 anos, vítima de queimaduras, foi transferido de um hospital do interior para o HPS dois dias depois do acidente. No momento da chegada apresentava lesões de queimaduras de 2º e 3º grau, em 24% da superfície corporal, com queimaduras em membros superiores, tórax e coxas, curativo com sulfadiazina de prata 1%. Sinais vitais estáveis, recebendo hidratação por acesso venoso periférico. No mesmo dia da chegada foi realizado desbridamento e enxertia conforme indicação de cada lesão. Os curativos passaram a ser realizados com coberturas atraumáticas, propiciando um ambiente adequado para a reepitelização, úmido e protegido do meio externo para a restauração do epitélio (4). O monitoramento das lesões e o conhecimento quanto ao risco de infecção pela enfermeira e a troca de informações entre as profissionais, subsidiou a nutricionista a adequar a dieta às necessidades nutricionais do paciente, a fim de minimizar o catabolismo protéico, melhorar a resposta imunológica e o processo de cicatrização (6). A fisioterapia foi fundamental para manutenção da função pulmonar, prevenção de déficits músculo-esquelético-cutâneo, preservação da funcionalidade (5) e atuou mais facilmente ao partilhar momentos dos procedimentos de enfermagem, como higiene corporal, otimizando analgesia. **Conclusão:** Não podemos afirmar que o trabalho multidisciplinar teve interferência direta no tempo ou mesmo na qualidade da recuperação, pois não foi realizado nenhum estudo com esse Objetivo, entretanto, podemos afirmar que, a troca de conhecimentos entre as três profissionais envolvidas enfermeira, fisioterapeuta e nutricionista, propiciou maior segurança nas tomadas de decisão e consequentemente qualificou os cuidados, parte fundamental na recuperação dos pacientes queimados.

Referências

I Noble J, Gomez M, Fish JS. Quality of life and return to work following electrical burns. Burns. 2006;32(2): 159-64.

2 Duarte MLC, Noro A. Humanização: uma leitura a partir da compreensão dos profissionais da enfermagem. Rev Gaúcha Enferm. 2010;31(4):685-92.

3 Pereima MJL. Particularidades das queimaduras em crianças. Disponível em: <http://www.liat.ufsc/arquivol.pdf>. Acesso em: 14/08/2014.

4 Leão, CEG et al. Atendimento ao Queimado. UTQ – Professor Ivo Pitanguy. MG, 2013.

5 Waitzberg, Dan. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 4ª edição 2009.

MEMBRANAS DE HIDROGEL COM NANOPARTÍCULA DE PRATA NO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS: ESTUDO DE CASO

ORDEM: 019

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS, UFT, BRASIL, INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS PORTO, ITPAC- PORTO, BRASIL, INSTITUTO DE PESQUISAS E ENERGÉTICAS E NUCLEARES, IPEN/USP, BRASIL

AUTORES: [CARDOSO, TR], [VICENTINI, AB], [VICENTINI, CB], [VARCA, GHC], [OLIVEIRA, MJA], [LUGÃO, AB]

Introdução: As queimaduras correspondem a um grande problema de saúde pública, pela gravidade de suas lesões, grande número de complicações associadas e pelas sequelas relevantes que marcam o paciente queimado. A membrana de hidrogel com nanopartícula de prata é um material de baixo custo, que pode ser usado no tratamento de queimaduras pela sua capacidade de manter a umidade, permeabilidade a gases e redução da carga biológica da ferida, tratando a infecção local e evitando a disseminação sistêmica. **Objetivo:** Demonstrar a aplicabilidade das novas tecnologias em curativos de baixo custo no tratamento de queimaduras, como as membranas de hidrogel com nanopartícula desenvolvidas pelo Instituto de Energia Nuclear (IPEN). **Método:** Trata-se de um estudo de caso de uma queimadura de 20 grau, causada por alimento quente na região da mão direita e parte do abdome, tratado com curativos de membranas de hidrogel com nanopartícula (± 80 nm) a base de Polivinilpirrolidona (10%) reticulados e esterilizado por radiação gama. Este estudo foi realizado sem custos ao paciente, autorizado pela assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal do Tocantins com o protocolo 161/2013. **Resultados:** A avaliação inicial ocorreu 2 dias após o acidente, quando o paciente procurou a Unidade

Básica de Saúde. A ferida apresentava tecido de granulação, flictemas e pequena área de tecido inviável, friável ao retirar a cobertura com gazes e dolorida com escala visual analógica (EVA) de 8. O tratamento foi iniciado com limpeza da ferida com solução salina, debridamento mecânico e cobertura com membrana de hidrogel com nanopartícula. O paciente foi orientado a manter o curativo oclusivo e retornar após 2 dias. No primeiro retorno após o início do tratamento a queimadura já apresentava melhora significativa, sem sangramento ao retirar a membrana de hidrogel e ausência de dor à manipulação (EVA 0). A ferida apresentava presença de tecido granulação em seu leito e tecido epitelizado nas bordas. Após 5 dias de tratamento a região queimada apresentava tecido epitelizado em toda sua extensão. **Conclusão:** Membrana de hidrogel com nanopartícula são curativos experimentais e para o caso estudado demonstrou ser uma boa alternativa de tratamento por reduzir sensivelmente a dor da queimadura, prevenir a infecção e diminuir o tempo de reparação tecidual.

ATENDIMENTO INICIAL AO QUEIMADO: FORMAÇÃO ACADÊMICA E CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

ORDEM: 020

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

AUTORES: [MESCHIAL, WILLIAM C.], [OLIVEIRA, MAGDA L.F.]

Objetivo: Verificar a vivência e o conhecimento de estudantes de cursos de graduação em Enfermagem sobre o atendimento inicial ao queimado (AIQ) em unidades de urgência. **Método:** Realizou-se um estudo descritivo, exploratório, de abordagem quantitativa, com 107 estudantes matriculados no último semestre dos cursos de graduação em enfermagem da região Metropolitana de Maringá. Aplicou-se um questionário modular, estruturado e autoaplicável a. com questões sobre caracterização sócio-demográfica; situação escolar; interesse pessoal e contato prévio com o AIQ e conhecimento sobre o AIQ. Os dados foram submetidos à análise descritiva e teste de associação qui-quadrado, com nível de significância $p \leq 0,05$, utilizando-se o software Epi Info 7[®]. **Resultados:** A maioria dos estudantes de enfermagem eram mulheres (90,7%), na faixa etária de 20 a 24 anos (63,6%), brancas (63,6%) e solteiras (82,2%). Dessa população 94,4% residiam na zona urbana, 63,8% possuía renda familiar mensal situada entre três e sete salários mínimos e 46,2% possuíam vínculo empregatício remunerado. Quanto à vivência dos alunos no atendimento à vítima de queimaduras, mais de 94% informou que o AIQ foi abordado teoricamente em disciplinas da graduação, porém

81,6% consideraram essa abordagem insuficiente; quanto a relação teórico-prática da abordagem, 47,7% participaram de atividades teóricas extracurriculares, porém apenas 28,0% realizaram atividades práticas do AIQ. A totalidade dos alunos considerou importante a abordagem desse tema na graduação e 38,7% o considerou extremamente importante para a prática profissional, mas 41,1% possuíam pouca ou nenhuma afinidade com esse tema. Em relação ao conhecimento, verificou-se que apenas 22,4% dos estudantes apresentaram conhecimento considerado satisfatório. Houve associação entre conhecimento satisfatório e pertencer à instituição pública (OR= 3,1; p= 0,01444), ter realizado assistência de enfermagem no atendimento inicial a vítimas de queimaduras (OR= 3,6; p= 0,006530) e ter presenciado o atendimento inicial ao queimado (OR= 2,7; p= 0,03431). **Conclusão:** As lacunas na formação acadêmica indicadas pelos estudantes de enfermagem e o desconhecimento dos mesmos sobre o atendimento inicial ao queimado revelam a necessidade de (re) pensar estratégias de ensino que promovam melhorias referentes ao conhecimento desses acadêmicos.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM UM CASO DE TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR APÓS QUEIMADURA POR CHOQUE ELÉTRICO

ORDEM: 021

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL DE PRONTO-SOCORRO DE PORTO ALEGRE, PROGRAMA DE RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - PRIMURGE

AUTORES: [CARDOSO, E.], [FIGUEREDO, T.], [ROCKENBACH, P.], [DAL PRA, A.], [PORTO DA ROSA, M.]

Objetivo: Relatar a atuação da fisioterapia em um caso de traumatismo raquimedular após queimadura por choque elétrico. **Relato do Caso:** Paciente C.I.L., sexo masculino, 42 anos, chega ao Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre no dia 2 de maio de 2014, proveniente de um hospital do interior do Rio Grande do Sul por queimadura elétrica de alta voltagem. Teve a entrada da corrente na cabeça e a saída no membro inferior direito. O paciente chegou sedado, intubado e com queimaduras de 2º e 3º graus nas regiões da cabeça, pescoço e tronco. Necessitou de ventilação mecânica invasiva durante 5 dias. Foi diagnosticado com tetraplegia e no segundo mês de internação e desenvolveu miosite ossificante nos músculos adutores do quadril esquerdo. Foi realizada cirurgia para enxertia de membro inferior direito, com área doadora do membro contralateral. O quadro clínico apresentado pelo paciente nos primeiros cinco dias de internação no HPS, mostrou

a necessidade de instituir terapêutica de desobstrução brônquica, de prevenção de atelectasias e de otimização da relação ventilação/perfusão, assim como de manutenção da amplitude de movimento articular. Destacaram-se os procedimentos: posicionamento funcional, vibração e ou compressão torácica, hiperinsuflação manual e tosse (manualmente ou mecanicamente assistida). Dentre os recursos terapêuticos utilizados para expansão ou reexpansão pulmonar na assistência ao pacientes durante esse período, destacam-se: posicionamento, hiperinsuflação manual, hiperinsuflação com o ventilador e ajuste da PEEP. Em uma fase mais posterior da internação, com o paciente sem sedação e mais alerta e consciente, ele foi retirado do leito para a poltrona diariamente. Assim que o quadro clínico permitiu, foi encorajado a realizar exercícios ativo-assistidos, ativos e resistidos. Lançou-se mão também de órteses tornozelo-pé e coxins abdutores de quadril a fim de se evitar contraturas e deformidades. A conduta inicial para o tratamento da miosite foi conservadora, realizou-se alongamentos dos músculos adutores e tração manual do quadril para alívio da dor. O paciente evoluiu de força grau 0 para 4 em membros superiores para 3 em membros inferiores, obteve controle de tronco regular, ortostase com auxílio, e transferência mais ativa para poltrona. Durante a internação, com vistas à alta hospitalar, a equipe de fisioterapia buscou planejar e executar ações que garantisse a continuidade do acompanhamento em ambiente ambulatorial. Para tanto, após 45 dias de hospitalização, ele foi orientado quanto aos cuidados e referenciado para acompanhamento ambulatorial de fisioterapia em uma clínica de sua cidade. **Conclusão:** A fisioterapia tem papel fundamental para incremento da força muscular e da independência funcional nesse perfil de paciente. **Descritores:** Fisioterapia. Queimadura elétrica. Traumatismo da medula espinhal

Referências

LIMA JR, E.M.; NOVAES, F.N.; PICCOLO, N.S.; SERRA, M.C.V.F. Tratado de Queimaduras no Paciente Agudo. 2ª Edição. São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Ribeirão Preto: Atheneu, 2009.

O'SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 5.ed. São Paulo: Manole, 2007.

KISNER, C. COLBY, LYNN. Exercícios Terapêuticos - Fundamentos e Técnicas,. Ed. Manole, SP, 5ª ed, 2009.

GUIRRO, E. C. O.; GUIRRO, R. R. J. Fisioterapia Dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias. 3ª ed., Barueri, São Paulo: ed. Manole, 2004.

MOFFAT, Marilyn; HARRIS, Katherine B. Fisioterapia do sistema tegumentar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SAMPOL, Antônio V. Manual de prescrição de órtese e prótese. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2010.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE ADULTOS E IDOSOS COM ÚLCERAS VENOSAS PELA ESCALA DE KATZ APÓS ORIENTAÇÕES FORNECIDAS DURANTE A VISITA DOMICILIAR

ORDEM: 022

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RIO DE JANEIRO, BRASIL. ENFERMEIRA. MESTRANDA DO Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense., UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RIO DE JANEIRO, BRASIL. DOUTORA. PROFESSORA ADJUNTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. DOCENTE DO Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde.

AUTORES: [JOAQUIM, FABIANA L.], [CAMACHO, ALESSANDRA CONCEIÇÃO L.F.]

Introdução: A avaliação da capacidade funcional permite averiguar a independência do indivíduo ao realizar atividades básicas e instrumentais. Realizar esta avaliação na visita domiciliar (VD) é uma oportunidade para obter informações adicionais sobre condições de vida, dinâmica familiar e estilo de vida do paciente, possibilitando ao enfermeiro promover orientações voltadas à superação da condição clínica, projetando a recuperação efetiva e consequentemente melhora da qualidade de vida deste sujeito. **Objetivo:** Comparar o efeito das orientações realizadas durante a VD na capacidade funcional de adultos e idosos com úlceras venosas pela escala de KATZ. **Método:** Estudo observacional, transversal e quantitativo. Cenário: domicílio de pacientes que se encontram em atendimento no Ambulatório de Reparo de Feridas do Hospital Universitário Antônio Pedro /UFF. Participantes: 8 adultos e 8 idosos portadores de úlceras venosas. Instrumentos: protocolo da unidade e as escala de KATZ-EIAVD com dados tratados estatisticamente. A pesquisa foi aprovada pela Comissão de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro, em consoante à Declaração de Helsinki, sob o número 506.332. **Resultados:** Participaram 16 pacientes, 62,5% mulheres e 37,5% homens. No quesito faixa etária 50% são adultos e 50% idosos. No item transferência, 62,5% dos adultos e 100% dos idosos conseguiam realizar as atividades referentes a este domínio sem o auxílio de objetos como bengala e andador. Após as orientações o quantitativo passou a ser 75% adultos, mantendo-se a porcentagem referente a idosos. Houve também melhora no item continência. Antes das orientações 50% dos adultos e 62,5% dos idosos apresentavam controle esfinteriano completo e após as orientações este valor passou a ser de 87,5% adultos, mantendo-se a porcentagem referente

aos idosos. **Conclusão:** As orientações melhoram a capacidade funcional, principalmente dos adultos que demonstraram na pesquisa maior dependência em detrimento dos idosos. O grau de dependência apresentado pelos adultos tende a gerar preocupação em preocupação em virtude das atividades laborais que os participantes deste grupo podem estar executando. **Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Úlcera Varicosa; Visita Domiciliar.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE ADULTOS E IDOSOS COM ÚLCERAS VENOSAS PELO ÍNDICE DE TINETTI APÓS ORIENTAÇÕES FORNECIDAS DURANTE A VISITA DOMICILIAR

ORDEM: 023

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RIO DE JANEIRO, BRASIL. ENFERMEIRA. MESTRANDA DO Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense., UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RIO DE JANEIRO, BRASIL. DOUTORA. PROFESSORA ADJUNTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. DOCENTE DO Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde.

AUTORES: [JOAQUIM, FABIANA L.], [CAMACHO, ALESSANDRA CONCEIÇÃO L.F.]

Introdução: A avaliação da capacidade funcional permite averiguar a independência do indivíduo ao realizar atividades básicas e instrumentais. Realizar esta avaliação na visita domiciliar (VD) é uma oportunidade para obter informações sobre condições de vida, dinâmica familiar e estilo de vida do paciente, possibilitando ao enfermeiro promover orientações voltadas à superação da condição clínica, projetando a recuperação efetiva e consequentemente melhora da qualidade de vida deste sujeito. **Objetivo:** Comparar o efeito das orientações realizadas durante a VD na capacidade funcional de adultos e idosos com úlceras venosas pelo Índice de TINETTI. **Método:** Estudo observacional, transversal e quantitativo. Cenário: domicílio de pacientes que se encontram em atendimento no Ambulatório de Reparo de Feridas do Hospital Universitário Antônio Pedro /UFF. Participantes: 8 adultos e 8 idosos portadores de úlceras venosas. Instrumentos: protocolo da unidade e Índice de TINETTI com dados tratados estatisticamente. A pesquisa foi aprovada pela Comissão de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro, em consoante à Declaração de Helsinki, sob o número 506.332. **Resultados:** Participaram

16 pacientes, 62,5% mulheres e 37,5% homens. Após orientações e posterior reavaliação do Índice de TINETTI 50% dos adultos e 56,25% dos idosos apresentaram melhoras percentuais. Nos adultos as melhoras são observadas nos itens equilíbrio sentado; levantando; assim que se levanta; girando 360°; sentando; início da marcha; comprimento dos passos e continuidade dos passos, enquanto que nos idosos os itens que tiveram melhora na resposta foram equilíbrio sentado; levantando; tentativas de levantar; assim que se levanta; equilíbrio em pé; olhos fechados; sentando; início da marcha e direção. **Conclusão:** As orientações melhoram a capacidade funcional, mas os adultos tendem a apresentar grau de dependência maior em detrimento dos idosos gerando preocupação em virtude das atividades laborais que os participantes deste grupo podem estar executando. **Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Úlcera Varicosa; Visita Domiciliar.

AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO USO DO GEL DE PAPAÍNA A 2% EM ÚLCERA VENOSA: RELATO DE CASO

ORDEM: 024

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

AUTORES: [BARRETO, BRUNA MF], [SILVEIRA, ISABELLE A], [OLIVEIRA, BEATRIZ GRB], [SANTOS, MARCELA SH], [OLIVEIRA, ARETHA P], [RODRIGUES, ANA LUIZA S]

Objetivo: avaliar a efetividade do Gel de Papaína a 2% no processo de reparo tecidual em uma úlcera de etiologia venosa. **Método:** Relato de caso. Resultados: M.S.O.P., sexo feminino, 53 anos, apresentando úlcera venosa em face Antero medial do terço médio do membro inferior esquerdo. A efetividade da papaína foi avaliada ambulatorialmente, uma vez por semana em um período de 90 dias através do tipo de tecido encontrado no leito da lesão, do tamanho da lesão em cm², da característica e quantidade do exsudato e da presença de odor. Na primeira avaliação (visita 1), a distribuição do tipo de tecido encontrado no leito da lesão ocorreu da seguinte forma: Granulação: 1-25%; Epitelização: 1-25%; Esfacelo: 76-100%; Necrose: 0%; o tamanho da lesão era de aproximadamente 26 cm²; o exsudato era seroso e em pequena quantidade; e a lesão estava sem odor. Na última avaliação (visita 12), a distribuição do tipo de tecido era: Granulação: 26-50%; Epitelização: 51-75%; Esfacelo: 0%; Necrose: 0%; o exsudato era serosanguinolento e em pequena quantidade e a lesão permaneceu sem odor. **Conclusão:** Mediante esses achados inferiu-se que na úlcera venosa tratada com Gel de Papaína a 2% houve queda significativa no tecido de esfacelo, demonstrando que a papaína foi efetiva como desbridante. E um aumento significativo no tecido de granulação e epitelização do leito do início para o final do tratamento

indicando que o tratamento utilizado favoreceu o processo de reparo tecidual. Percebeu-se também uma taxa de redução significativa, aproximadamente 16,75 cm². O gel de papaína não acarretou aumento da exsudação das lesões, um dado importante, uma vez que o retardo da cicatrização pode estar relacionada com úlceras altamente exsudativas. Desde a visita 1 até a visita 12, a ferida não apresentou odor fétido, evidenciando que não houve sinais de infecção, achado relevante, visto que o odor é um indicativo de proliferação de bactéria e infecção. **Descritores:** Úlcera varicosa; Efetividade; Papaína; Enfermagem

AVALIAÇÃO DO MANEJO DA DOR EM PACIENTES QUEIMADOS DO HOSPITAL DE URGÊNCIA DE SERGIPE

ORDEM: 025

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), ARACAJU - SERGIPE, BRASIL, HOSPITAL DE URGÊNCIA DE SERGIPE (HUSE), ARACAJU - SERGIPE, BRASIL

AUTORES: [MORAES, REBECA Z.C.], [FREMPONG, ROSANA F.R.], [SOUZA, IURE C.], [CARVALHO, GUSTAVO G.], [FREITAS, MANUELA S.], [RODRIGUES, TÁSSIA M.C.], [ANDRADE, MONALLISA L.], [CINTRA, BRUNO B.], [BORGES, KENYA S.]

Objetivos: Avaliar o controle da dor em pacientes vítimas de queimaduras internados no Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE), analisando o comprometimento na qualidade de vida, correlacionando-o com fatores sócio-demográficos, clínicos e terapêuticos. **Método:** Estudo transversal que avaliou 10 pacientes queimados, internados na Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) do Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE). O questionário (Inventário Breve de Dor – IBD) analisou variáveis sociodemográficas, característica da dor, momento de início do manejo da dor, prescrição analgésica e tratamentos não intervencionistas (não-farmacológico) para o controle da dor. A quantificação da dor foi realizada através da Escala Analógica Visual da Dor (EAV) e o IBD avaliou interferência da dor na qualidade de vida dos pacientes. **Resultados:** Os pacientes tinham entre 18 e 43 anos, com prevalência do sexo masculino (70%). 20% foram vítimas de queimaduras de terceiro grau, 80% de segundo grau. A etiologia mais frequente das queimaduras foi chama direta 50%. Desde o primeiro atendimento hospitalar, fora iniciada analgesia em 80% (à admissão). 60% dos pacientes avaliados relata piora do quadro algíco após curativos como padrão de dor. Não houve tratamento adequado da dor no pré-hospitalar. Para os pacientes, a dor limitou as atividades gerais em maior ou menor intensidade (100%), bem como o modo de apreciar a vida (90%). No segundo dia, a intensidade da dor variou de 02 pontos pela escala EVA (20%) a 05 (20%).

40% tiveram dor 04 pela escala EVA e 20% de 05. O percentual de alívio variou de 60% a 100%. A analgesia mais frequentemente empregada foi Tramadol, em apenas 30% dos pacientes foram utilizados opiáceos fortes. Apenas 30% dos pacientes relataram ter recebido tratamento não farmacológico para dor. 40% relatou que a equipe médica ou a equipe de enfermagem explicaram sobre a dor. Não foi utilizada a escala EVA, ou outra escala. **Conclusão:** O manejo da dor em pacientes vítimas de queimaduras ainda consiste num desafio. A decisão terapêutica não levou em consideração a utilização da EAV. Houve uma padronização da quantidade e dos tipos de analgésicos utilizados, tal fato demonstra que não foram consideradas as necessidades individuais de cada paciente. Não houve tratamento não-farmacológico adequado. O manejo analgésico no tratamento de queimaduras foi considerado insatisfatório e inadequado nesse estudo. **Descritores:** Queimaduras, Dor, Tratamento.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AS LESÕES POR QUEIMADURAS DE 2º. GRAU NA REDE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA – PR

ORDEM: 026

ÁREA: PREFERENCIALMENTE PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUARAPUAVA - PARANÁ

AUTORES: [BORBA, EVANDRO DE], [CEBULSKI, RITA RIBEIRO], [XAVIER, AUDINÉIA MARTINS], [BITTENCOURT, FRANCO NERO CUNHA], [LOURENÇO, ARLENE MARIA], [SCHIMIOSKI, LEONI APARECIDA], [NEITZKE, THAISA DE BRITO]

Objetivo: Sistematizar a assistência de enfermagem no tratamento de feridas decorrentes de queimaduras de 2º Grau.

Relato de Caso: O atendimento ao paciente queimado sempre foi um desafio para o profissional de enfermagem, que busca melhores Resultados junto a lesão tratada, quanto a redução da dor e da infecção e sobretudo a restauração tecidual. Os curativos que incorporam a prata como modalidade terapêutica nas suas diversas apresentações se constituem na nova geração de tratamento de queimaduras de 2º grau. O tratamento habitual da queimadura de segundo grau superficial ou profunda, com o uso de sulfadiazina de prata 1% associado a gaze, complementado por uma camada de algodão hidrófilo e faixa crepe é denominado curativo de quatro camadas convencional. Considerando o número significativo de casos de queimaduras de 2º grau atendidos nas unidades de saúde do município de Guarapuava no ano de 2013, verificou-se a necessidade de unificar este tipo de atendimento. Desta forma, mediante

a realização de capacitações junto as equipes de enfermagem atuantes nas unidades da rede básica de saúde, firmou-se a sistematização quanto a assistência prestada aos pacientes com feridas decorrentes de queimaduras de segundo grau, utilizando-se como base de referência a cartilha para tratamento de emergência das queimaduras recomendada pelo Ministério da Saúde (MS/2012). Entre o segundo semestre de 2013 e o primeiro semestre de 2014 foram atendidos 36 casos de queimaduras de segundo grau. Deste casos foram tratadas 68 lesões superficiais e 35 profundas com o uso do curativo de quatro camadas convencional. O curativo de quatro camadas foi realizado da seguinte forma: limpeza do local com soro fisiológico e retirada de tecidos danificados, uma camada de sulfadiazina de prata a 1%, folhas de gaze estéril, algodão hidrófilo e finalização com faixa de crepe. As trocas dos curativos foram realizadas à cada 12 horas. A evolução das lesões atendidas foram acompanhadas por registro de fotos à cada troca de curativo. **Conclusão:** Nos casos de lesões profundas a restauração ocorreu num período 15 a 21 dias, e os casos de queimaduras superficiais restauraram-se entre 10 a 15 dias. Considera-se que a experiência prática com uso do curativo de quatro camadas convencional no tratamento de feridas superficiais e ou profundas por queimaduras de segundo grau, resultou benefícios na restauração de tecidos a um custo financeiro acessível as unidades de saúde.

Referências

Ministério da Saúde. Cartilha para Tratamento de Emergência das Queimaduras. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 20 p.

Moser H, Pereima RR, Pereima MJL. Evolução dos curativos de prata no tratamento de queimaduras de espessura parcial. Ver Bras Queimaduras. 2013; 12(2): 60-67.

Rocha FS, Sakai RL, Simão TS, Campos MH, Pinto DCS, Mattar CA, et al. Avaliação comparativa do uso de hidroalginato com prata e o curativo convencional em queimaduras de segundo grau. Ver Bras Queimaduras. 2012; 11 (3): 106-110

BENEFÍCIOS DA REABILITAÇÃO DERMATO-FUNCIONAL NA EXPANSIBILIDADE TORÁCICA DO PACIENTE QUEIMADO: RELATO DE CASO

ORDEM: 027

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC - MACEIÓ-AL- BRASIL

AUTORES: [SANTOS, CINTIA PAULINO], [SILVA, PATRÍCIA NOBRE C.], [MEDEIROS, SARA KARLA F.], [COSTA, CINTHIA MARIA X.], [PALMEIRA, MICHELLE S. R.]

Objetivo: Demonstrar os benefícios que as técnicas utilizadas pela fisioterapia dermatofuncional promovem na expansibilidade

torácica em uma vítima de queimaduras. Relato de Caso: Paciente do gênero feminino, 30 anos, vítima de queimadura por fogo em face, cervical anterior, tronco ântero-lateral e membros superiores, há 1 ano e 3 meses. À época foi tratada com enxertia de pele, porém algumas regiões cicatrizaram por segunda intenção, resultando numa extensa área de cicatrizes patológicas, restringindo assim a mobilidade cervical, torácica e de membros superiores, especificamente em nível de articulação glenoumeral, contribuindo desta forma para a alteração da mecânica respiratória e consequentemente reduzindo expansibilidade torácica, em virtude da presença de fibroses cicatriciais. Foi submetida a sessões de fisioterapia, realizadas 3 vezes por semana, durante 6 meses, fazendo uso de recursos e técnicas utilizadas para reabilitação dermato-funcional como ultra-som, vacuoterapia, massoterapia, cinesioterapia. Os procedimentos investigativos utilizados para avaliar a expansibilidade torácica foram a cirtometria torácica, manuvacuometria e espirometria. Podendo-se observar que na cirtometria houve ganho de 2 centímetros (cm) no coeficiente axilar e 1 cm no coeficiente xifóide e subcostal, a manuvacuometria apresentou melhora na força da musculatura inspiratória de 12 cmH₂O e de musculatura expiratória de 9 cmH₂O e na espirometria a Capacidade Vital Forçada (CVF) melhorou em 8%, o Volume Expiratório Forçado no primeiro segundo (VEF1) 3% e o Pico de Fluxo Expiratório (PFE) 7%. **Conclusão:** Acredita-se que a proposta terapêutica tenha sido eficaz, pois promoveu aumento na expansibilidade torácica confirmada pela toracomertria, manuvacuometria e espirometria. **Descritores:** Reabilitação, Queimaduras, Cicatrizes, Espirometria, Mecânica Respiratória.

CAPACITAÇÃO SOBRE IMUNIZAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORDEM: 028

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

AUTORES: [NOGUEIRA, S.M.M.], [SILVA, R.G.], [GUIMARÃES, C.L.F.], [BATISTA, J.D.L.], [SOUSA, F.M.P.], [BATISTA, J.D.L.], [ALVES, R.F.]

Objetivo: O relato de experiência objetiva enfatizar a importância da educação permanente para agentes comunitários de saúde (ACS) acerca das atividades de imunização com o intuito de fortalecer seu papel na promoção da saúde e prevenção de agravos.

Metodologia: O estudo consiste em um relato de experiência, vivenciado por alunas de enfermagem e o enfermeiro/preceptor, integrantes do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e Programa de Educação pelo

Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-PB, fruto da realização de uma capacitação através de roda de conversas promovida na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Malvinas V, localizada na cidade de Campina Grande-PB, como parte das atividades de educação em saúde do Pró-Saúde/PET-Saúde. Participaram da capacitação um total de 7 ACS. Inicialmente realizou-se o acolhimento dos agentes de saúde, seguindo com a divisão de duas equipes para a construção do calendário vacinal objetivando compreender o conhecimento prévio dos mesmos. Para a abordagem da temática foi feita exposição oral, com utilização de cartazes ilustrativos e distribuição de apostilas informativas. Ao iniciar a apresentação do tema previsto foi explanado aspectos conceituais sobre a vacinação contemplando os seguintes tópicos: esquema vacinal, dose, idade, validade, doenças prevenidas. **Resultados:** Na realização do calendário os ACS obtiveram êxito, só tiveram dificuldade em relação a idade de algumas vacinas. Observou-se o interesse dos ACS na temática abordada, visto que os mesmos envolveram-se nas discussões levantadas, compartilharam experiências vivenciadas na comunidade e obtiveram esclarecimento de suas dúvidas. Dessa forma, houve a aquisição de novos conhecimentos, bem como o aprofundamento daqueles já existentes. **Conclusão:** Tal atividade forneceu aos ACS novas ferramentas para o exercício profissional, contribuindo de forma positiva para o aprimoramento do serviço prestado à comunidade. Quanto ao PET-Saúde, este permitiu uma interação entre serviço, comunidade e ensino; cujos efeitos se fizeram presente em todos os integrantes da equipe de saúde. No âmbito do ensino, o programa possibilitou um contato real com o profissional e com a saúde pública, mais especificamente com a atenção básica. Dessa forma, almeja-se a formação de um profissional mais qualificado propiciando assim uma melhor assistência prestada à comunidade. **Descritores:** Imunização; Educação Em Saúde; Agentes Comunitários de Saúde.

CARACTERIZAÇÃO DAS QUEIMADURAS ELÉTRICAS EM UM CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS

ORDEM: 029

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

AUTORES: [GIULI, A.], [ITAKUSSU, YUKIMI E.], [ANAMI, TOKUSHIMA E.], [HOSHINO, AYUMI A.], [KAKITSUKA, EMI E.], [TRELHA, SALMASO C.]

Introdução: As queimaduras elétricas provocam lesões devastadoras, ocorre destruição tecidual e necrose em grande parte internamente, apesar das lesões aparentemente pequenas na superfície. Quando comparadas a outras etiologias, as lesões elétricas têm alta morbidade e baixa mortalidade.

Objetivos: Caracterizar as vítimas de queimaduras elétricas atendidas no Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Universitário de Londrina (CTQ/HU/UEL). **Métodos:** Estudo transversal realizado no período de agosto de 2007 a fevereiro de 2014, utilizando-se do banco de dados do setor. Para análise da normalidade dos dados utilizou-se o teste Shapiro-Wilk. Os parâmetros investigados foram sexo, idade, superfície corpórea queimada, tempo de internação, desfecho e realização ou não de amputação. **Resultados:** Um total de 71 indivíduos foram internados por queimadura elétrica neste período, todos eram sexo masculino, com média de idade de 34 + 12 anos. A mediana do tempo de internação foi de 19 (10 – 37) dias e 63 tiveram alta por melhora. A amputação foi necessária em 9 pacientes. **Conclusões:** Foi verificado neste estudo o predomínio das queimaduras elétricas em homens, em idade produtiva, com necessidade de tempo de internação alta. **Descritores:** Queimaduras, Epidemiologia, Centros de queimaduras.

CARACTERIZAÇÃO DOS PROTOCOLOS REFERENTES A FERIDAS: REVISÃO INTEGRATIVA

ORDEM: 030

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RIO DE JANEIRO, BRASIL. ENFERMEIRA. MESTRANDA DO MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE., UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RIO DE JANEIRO, BRASIL. ENFERMEIRA. MESTRANDA DO MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE., UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RIO DE JANEIRO, BRASIL. DOUTORA. PROFESSORA ADJUNTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. DOCENTE DO MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE. , UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RIO DE JANEIRO, BRASIL. DOUTORA. PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. DOCENTE DO MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE. , UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RIO DE JANEIRO, BRASIL. ENFERMEIRA. MESTRANDA DO MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

AUTORES: [JOAQUIM, FABIANA L.], [NOGUEIRA, GLYCIA A.], [CAMACHO, ALESSANDRA CONCEIÇÃO L.F.], [OLIVEIRA, BEATRIZ G.R.B.], [SANTOS, LÍVIA S.F.]

Introdução: A avaliação da ferida representa uma atividade complexa que requer do profissional adoção de protocolos. **Objetivo:** Analisar as produções científicas sobre a implantação de protocolos a portadores de feridas crônicas. **Método:** Estudo exploratório-descritivo com abordagem quantitativa, sendo realizada uma busca nas bases de dados LILACS, BDNF e PUBMED, em março de 2014, tendo como descritores: protocolos de enfermagem, úlcera e cicatrização de feridas. Os critérios de inclusão do presente estudo foram: artigos indexados nas bases de dados mencionadas e publicados na íntegra em periódicos nacionais e internacionais; compreendidos entre o período de 2004 a 2014 e disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram encontrados 10 artigos completos, predominando estudo descritivo exploratório (30%), sem identificação da abordagem (60%), no ano de 2013 (30%), em português (80%), a etiologia da ferida que prevaleceu foi a úlcera por pressão (40%), tendo como enfoque: fatores de risco, Escala de Braden e eficácia das intervenções (30%) e deabrangência hospitalar (90%). **Conclusão:** Apesar da estrutura dos protocolos analisados contemplarem dados importantes, nota-se a necessidade de conduzir a assistência pautada no processo de enfermagem que norteia todo o cuidado a ser prestado ao paciente. **Descritores:** Protocolos de Enfermagem; Úlcera; Cicatrização de Feridas.

COMENTÁRIOS SOBRE A TÉCNICA DE ESCAROTOMIA EM QUEIMADURAS DAS EXTREMIDADES

ORDEM: 031

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

AUTORES: [BARROS, MÁRIO EDUARDO P.M.], [HETEM, CRISTINA M.C.], [FARINA JR, JAYME A.]

Objetivo: Revisar a literatura relativa à escarotomia, com ênfase no posicionamento das incisões a serem feitas nos membros. **Métodos:** Pesquisamos o assunto em 3 fontes: 1. Pub Med sob os termos "Escharotomy", "Burns" e "Technique"; 2. Livros de cirurgia plástica da biblioteca da Divisão de Cirurgia Plástica da instituição onde trabalhamos e de nossa biblioteca particular; 3. algumas fontes acessadas através do Google, sob os termos "Escharotomy" e "Burns". **Resultados:** A absoluta maioria dos trabalhos indica escarotomia para queimaduras circulares de espessura total. Poucos autores consideram a possibilidade de realizar o procedimento

também em queimaduras parciais profundas. As incisões devem ser feitas através do tecido necrótico, atingindo o subcutâneo. Quase todos os autores recomendam que estas incisões sejam feitas na borda radial e, se ainda for necessário, também na borda ulnar. Inúmeros trabalhos apontam para os riscos de lesão de estruturas vasculonervosas ou tendíneas profundas, principalmente o nervo ulnar. **Discussão:** A escarotomia deve ser feita em queimaduras de terceiro grau circulares nos membros, pois a escara inelástica impede a distensão da pele pelo edema, o que resulta em compressão dos vasos sanguíneos e tendência à síndrome compartimental. Todavia, não vemos motivos para que essas incisões sejam feitas ao longo das bordas lateral e medial dos membros, como recomendado por praticamente todos os autores consultados. Sempre que se indica uma escarotomia, isso significa que naquela região a pele foi queimada em toda a sua espessura, pois só assim ela se torna inelástica. Se a pele foi queimada em toda a sua espessura, frequentemente incluindo necrose do tecido subcutâneo adjacente, ela vai posteriormente ser substituída por enxerto de pele. Assim, não existe a possibilidade de, no local das incisões, resultarem cicatrizes que, posicionadas em outros locais dos membros que não as suas bordas medial e lateral, apresentem posteriormente hipertrofia ou retrações através de articulações comprometidas. Pensamos ainda que a probabilidade de lesão de estruturas profundas é pequena, desde que as incisões se limitem à espessura da pele queimada. Todavia, se esta possibilidade existe, ela é justamente maior quando se faz incisão na borda medial do membro superior, por causa da proximidade do nervo ulnar na região do cotovelo. **Conclusão:** A escarotomia é procedimento simples, que consiste em incisar a pele queimada inelástica que acomete circularmente o membro e dificulta a circulação sanguínea. Deve ser realizada por qualquer profissional que conheça a técnica. As incisões podem ser feitas em qualquer local no membro. Insistir no posicionamento das incisões nas bordas lateral e medial do membro é desnecessário e contraproducente, colaborando para a criação de conceitos errôneos sobre queimaduras e, de certa forma, podendo desencadear a ocorrência de complicações.

COMPARATIVO DA CAPACIDADE FUNCIONAL COM A ESCALA DE KATZ DE ADULTOS E IDOSOS COM ÚLCERAS VENOSAS

ORDEM: 032

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RIO DE JANEIRO, BRASIL. ENFERMEIRA. MESTRANDA DO MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE., UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RIO DE JANEIRO, BRASIL. DOUTORA. PROFESSORA ADJUNTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE

AFONSO COSTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. DOCENTE DO MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE., UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RIO DE JANEIRO, BRASIL. ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DO 6º PERÍODO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. BOLSISTA PIBIC, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RIO DE JANEIRO, BRASIL. ENFERMEIRA. MESTRE EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RIO DE JANEIRO, BRASIL. ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DO 6º PERÍODO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. BOLSISTA FAPERJ.

AUTORES: [JOAQUIM, FABIANA L.], [CAMACHO, ALESSANDRA CONCEIÇÃO L.F.], [SILVA, ELAINE A.], [SANTOS, RENATA C.], [MORAIS, ISABELA M.]

Introdução: Devido às alterações fisiológicas da pele os adultos e idosos tornam-se suscetíveis ao desenvolvimento de úlceras venosas sendo a Enfermagem um ramo de atuação com intervenções fundamentadas em evidências científicas. Objeto de estudo: comparativo da capacidade funcional de adultos e idosos com úlceras venosas. **Objetivo:** Comparar a capacidade funcional de pacientes adultos e idosos com úlceras venosas com a escala de Katz. **Método:** Estudo observacional-transversal com abordagem quantitativa. Local de pesquisa foi o Ambulatório de Reparo de Feridas do HUAP/UFF. Sujeitos do estudo foram os adultos e idosos com úlceras venosas. Instrumentos de coleta de dados foram: Protocolo de pesquisa e a Escala de Katz. Dados tratados estatisticamente e respostas categorizadas em banco de dados. A pesquisa foi aprovada pela Comissão de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro, em consoante à Declaração de Helsinki, sob o número n.º 128.921. **Resultados:** 35 pacientes, 57,1% mulheres, e mais da metade dos entrevistados foram pacientes idosos (60%). Valores da Escala de Katz, itens banho 100% de adultos não precisa de auxílio e na amostragem idosa 95,2% não precisa de assistência; no item vestuário adultos e idosos 14,3% veste-se sem assistência, recebendo auxílio somente para amarrar os sapatos; nos itens higiene pessoal, transferência e alimentação adultos e idosos não precisam de assistência e no item continência, 14,3% de adultos e 38% dos idosos requerem assistência com ocorrência ocasional. Podemos perceber que o grau de dependência de idosos é maior em detrimento da amostragem adulta. No entanto, equivale ressaltar que os sujeitos adultos ainda assim possuem um grau de dependência preocupante em virtude das atividades laborais que poderiam estar executando. **Conclusão:** Percebemos, então, através dessas comparações, que não há diferença entre a população adulta e idosa, no que se refere à atividade de vida diária. Ambos precisam de assistência em pelo

menos uma atividade do seu cotidiano, o que reflete algum tipo de impacto no processo de autocuidado deste sujeito portador de úlcera venosa. É possível a prevenção de complicações que possam levar a amputação precoce e os instrumentos de pesquisa podem assegurar excelente comunicação entre os membros da equipe assistencial, pacientes e familiares garantindo acessibilidade e continuidade no tratamento. **Descritores:** Cicatrização; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

COMPARATIVO DA CAPACIDADE FUNCIONAL COM A ESCALA DE LAWTON DE ADULTOS E IDOSOS COM ÚLCERAS VENOSAS

ORDEM: 033

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RIO DE JANEIRO, BRASIL. ENFERMEIRA. MESTRANDA DO MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RIO DE JANEIRO, BRASIL. DOUTORA. PROFESSORA ADJUNTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. DOCENTE DO MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RIO DE JANEIRO, BRASIL. ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DO 6º PERÍODO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. BOLSISTA PIBIC., UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RIO DE JANEIRO, BRASIL. ENFERMEIRA. MESTRE EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RIO DE JANEIRO, BRASIL. ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DO 6º PERÍODO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. BOLSISTA FAPERJ.

AUTORES: [JOAQUIM, FABIANA L.], [CAMACHO, ALESSANDRA CONCEIÇÃO L.F.], [SILVA, ELAINE A.], [SANTOS, RENATA C.], [MORAIS, ISABELA M.]

Introdução: Em virtude das alterações fisiológicas da pele os adultos e idosos tornam-se suscetíveis ao desenvolvimento de úlceras venosas sendo a Enfermagem um ramo de atuação com intervenções fundamentadas em evidências científicas. Objeto de estudo: comparativo da capacidade funcional de adultos e idosos com úlceras venosas nas atividades instrumentais de vida diária. **Objetivo:** Comparar a capacidade funcional de pacientes adultos e idosos com úlceras

venosas com a escala de Lawton. **Método:** Estudo observacional-transversal com abordagem quantitativa. Local de pesquisa foi o Ambulatório de Reparo de Feridas do HUAP/UFF. Sujeitos do estudo foram os adultos e idosos com úlceras venosas. Instrumentos de coleta de dados foram: Protocolo de pesquisa e a Escala de Lawton. Dados tratados estatisticamente e respostas categorizadas em banco de dados. A pesquisa foi aprovada pela Comissão de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro, em consoante à Declaração de Helsinki, sob o número n.º 128.921. **Resultados:** Dos 35 pacientes participantes deste estudo, 57,1% são do sexo feminino, e mais da metade dos entrevistados foram pacientes idosos (60%). Nos valores da Escala de Lawton, podemos constatar que 4,8% dos idosos foi completamente incapaz de fazer compras e preparar qualquer de suas refeições. No item relacionado ao uso do telefone 91,4% dos sujeitos foram capazes de ver os números, discar, receber e fazer ligações sem ajuda. No item viagens 37,1% dos sujeitos não consegue viajar sem que estejam acompanhados. Nos itens compras e preparo de refeições observamos que somente um (2,8%) sujeito foi completamente incapaz de fazer compras e preparar qualquer refeição. Quando se refere ao trabalho doméstico, a maioria dos sujeitos 74,3% são capazes de realizar somente o trabalho doméstico leve. No item medicações 88,6% são capazes de gerenciar a dose e horário. No item dinheiro os sujeitos são capazes de administrar suas necessidades de compras, pagamento de contas, bem como preenchimentos de cheques sozinhos, totalizando 71,4%. Os dados confirmam que a clientela idosa possui um grau de capacidade funcional inferior em detrimento da clientela adulta. **Conclusão:** É possível a prevenção de complicações que possam levar a amputação precoce e os instrumentos de pesquisa podem assegurar excelente comunicação entre os membros da equipe assistencial, pacientes e familiares garantindo acessibilidade e continuidade no tratamento. É importante o engajamento institucional que aceitem e estimulem a participação dos familiares na reabilitação dos pacientes. **Descritores:** Cicatrização; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

ASSOCIAÇÃO DO USO DE HEPARINA SÓDICA SPRAY E AGE NO TRATAMENTO DE QUEIMADURA POR ATRITO EM ADULTO

ORDEM: 034

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

AUTORES: [PICOLOTTO, ALINE], [SANSEVERINO, MARCELA M.], [GASPERI, PATRICIA D.]

Os acidentes envolvendo motociclistas vêm crescendo gradativamente, sendo uma das principais consequências as queimaduras causadas pelo atrito decorrente do contato com o asfalto. Atualmente vem se propondo a utilização de Heparina Sódica Spray para o

tratamento de queimaduras, uma vez que a mesma apresenta poder analgésico, angiogênico e anti-inflamatório; diante disto traçamos como objetivo relatar a experiência do uso da Heparina Sódica Spray no tratamento de queimaduras por atrito em um paciente adulto. Os dados foram coletados em um serviço ambulatorial vinculado a uma instituição de ensino superior da região serrana do Rio Grande do Sul, no ano de 2013. Paciente do sexo masculino, 36 anos, vítima de acidente motociclístico, apresentando lesões em membros superiores, palma da mão esquerda e cotovelo direito e membro inferior esquerdo, região patelar, por atrito com asfalto. O tratamento com Heparina Sódica Spray perdurou por 11 dias, sendo realizado duas vezes ao dia. Após este período o paciente recebeu alta do serviço, sendo orientado a utilizar Ácido Graxo Essencial nas lesões; ao término de 20 dias o paciente retorna ao serviço com cicatrização total das lesões. No primeiro dia de tratamento as lesões apresentavam tecido de granulação em toda extensão, bordas irregulares e secreção serosa em média quantidade; realizado antissepsia com Solução Fisiológica 0,9% aquecida, utilizado Heparina Sódica Spray e protegido com gaze. Quando do retorno do paciente no turno da tarde, era realizado apenas a reaplicação da Heparina. No décimo dia a lesão apresentava epitelização e crostas protetoras, sem presença de secreção; o tratamento com Heparina Sódica Spray foi mantido, sendo desnecessário o uso da gaze protetora. Após este período o paciente passou a utilizar AGE em domicílio duas vezes ao dia sobre as lesões, facilitando o desprendimento das crostas protetoras, culminando com a cicatrização total das lesões. Conclui-se com este estudo que a associação do uso de Heparina Sódica Spray e AGE mostrou-se eficaz no tratamento de queimaduras causadas por atrito propiciando uma cicatriz esteticamente aceitável.

Referências

Oliveira TS, Moreira KFA, Gonçalves TA. Assistência de enfermagem com pacientes queimados. Rev Bras Queimaduras. 2012;11(1):31-37. Acesso em: 24 jun 2014

TELES, Guilherme Gurgel do Amaral et al . Tratamento de queimadura de segundo grau superficial em face e pescoço com heparina tópica: estudo comparativo, prospectivo e randomizado. Rev. Bras. Cir. Plást., São Paulo , v. 27, n. 3, Sept. 2012 . Disponível em: . Acesso em: 24 jun 2014.

COMPLICATIONS RESULTING FROM THE USE OF CALCIUM ALGINATE DRESSINGS IN PATIENTS WITH RECESSIVE DYSTROPHIC EPIDERMOLYSIS BULLOSA (DREB)

ORDEM: 035

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: CONSULTORIO PROPRIO, CONSULTORIO PROPRIO, CONSULTORIO PROPRIO

AUTORES: [COHEN, V. D.]

Aim: The aim of the study is to report 3 cases of complications of the use of calcium alginate dressings in patients with DREB.

Method: In a period of 3 months we received three patients with DREB who have been using the calcium alginate dressing in all lesions of their body for up to 4 weeks and showed clinical complications (sepsis, dehydration, anemia) associated to local signs of infection. All patients were using calcium alginate dressing in all wounds and it was changed every 4 or 5 days. **Results:** In all patients the dressing showed highly stuck in the wounds and in one case, it was stuck at the right knee and when it was removed, the patient had a heavy bleeding and had to be taken to the operating room. In two cases, it was infected with highly amount of purulent exudate under a crust of layers of calcium alginate. One patient showed clinical signals of sepsis at the admission. Two patients showed dehydration and one anemia. **Conclusion:** The health professional must be aware of the characteristics of each disease as well as the precise indication of each dressing. The incorrect indication can cause serious damage to the patient prolonging the pain and suffering. The use of calcium alginate dressing in DREB should be reevaluated.

CORRENTE DE ALTA FREQUÊNCIA NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA DIABÉTICA: RELATO DE CASO

ORDEM: 036

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC - MACEIÓ-AL - BRASIL

AUTORES: [SANTOS, CINTIA PAULINO], [BOMFIM, IZABELLE Q. M.], [GONÇALVES, CAMILA C.], [MEDEIROS, SARA KARLA F.], [PALMEIRA, MICHELLE S. R.]

DATA: 30/10/2014 HORA: 12:00

Objetivo: Verificar a atuação da corrente de alta frequência na cicatrização de úlcera diabética. **Relato de Caso:** Paciente do gênero masculino, 59 anos, portador de diabetes mellitus tipo I, apresentando úlcera neuropática plantar lateral esquerda há 2 anos, grau III de profundidade. Foi submetido a 2 aplicações diárias da corrente de alta frequência por um período de 6 semanas consecutivas e tempo de 15 minutos cada aplicação, sendo 10 minutos sob a forma de faiscamento com o eletrodo fulgurador na lesão e 5 minutos de aplicação direta com eletrodo redondo menor em sua adjacência. Durante o tratamento o paciente não utilizava qualquer tipo de medicação oral ou tópica direcionada a auxiliar o processo de cicatrização, e fazia uso dos Ácidos Graxos Essenciais (AGE) durante a realização do curativo. Quanto à glicemia capilar, foi avaliada uma vez ao dia antes das aplicações. Os Resultados foram identificados através de procedimentos investigativos como perimetria da lesão,

em sua maior altura e largura através de fita métrica, realizada uma vez por semana, e fotometria, analisada através do software Kinovea vídeo editor, realizada no início e ao final do tratamento. Pôde-se observar descompensação da glicemia durante o tratamento, e cicatrização parcial da úlcera, com redução em 1,0 cm de sua altura e 0,7 de sua largura através da perimetria, e 0,96 cm na altura e 0,7 cm de largura através da fotometria. **Conclusão:** Considera-se a partir deste estudo, indícios de que o tratamento avaliado tem papel relevante na cicatrização de úlceras diabéticas. **Descritores:** Úlcera. Cicatrização de Feridas. Ozônio.

CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLO PARA ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL DE PACIENTES COM QUEIMADURAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORDEM: 037

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA -RS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

AUTORES: [TIMM, AMB], [DURGANTE, VL], [GRACIOLI, JC], [PAULETTO, MR]

As lesões na pele por queimaduras podem ocorrer por agentes químicos, térmicos, elétricos ou por radiações, classificadas em primeiro, segundo ou terceiro grau (1). É um desafio constante para os profissionais de saúde, atender vítimas de queimaduras. Uma das estratégias pode ser a aplicação de protocolos para tratamento e acompanhamento destas vítimas (2). **Objetivo:** relatar a experiência de enfermeiras na criação e implantação de um protocolo para acompanhamento ambulatorial de pacientes com queimaduras.

Relato de experiência: Este protocolo foi implantado em um dos ambulatórios do Hospital Universitário de Santa Maria – RS – Brasil, para atender pacientes do Centro Integrado de Atendimento às Vítimas de Acidentes (CIAVA) em decorrência de uma catástrofe em Santa Maria. O CIAVA presta assistência multiprofissional, e conta com um grupo de pesquisa, no qual o protocolo faz parte do projeto CAAE: nº23676813.8.0000.5346. O protocolo foi aplicado a pacientes com lesões e/ou cicatrizes por queimaduras. Este consiste no levantamento de dados de identificação e informações do período crítico do atendimento, funcionalidade das áreas comprometidas, locais e características das cicatrizes, necessidade de malha compressiva, assim como dificuldades e a frequência do uso. Investigou-se também o uso dos cremes hidratantes, filtro solar, presença de infecções nas lesões já existentes ou recorrentes e o uso de antibióticos sistêmicos. Além disso, identificou-se a possível necessidade e os locais de cirurgias reparadoras. E por fim, as regiões do corpo queimadas foram mapeadas e identificadas pela regra dos nove de Wallace e Pulaski, e pela tabela de Lund-Browder, após o preenchimento do protocolo realizou-se registro

fotográfico. O protocolo foi aplicado na primeira consulta e após 40 dias. **Conclusão:** O tratamento de vítimas com queimaduras requer trabalho interdisciplinar para fornecer cuidado integral aos pacientes, seja na emergência ou pós alta. Os dados fornecidos pelo protocolo foram importantes para equipe multiprofissional do CIAVA traçar um plano de cuidados e de acompanhamento dos pacientes com lesões e cicatrizes das queimaduras. Além disso, despertou a discussão multidisciplinar para o planejamento do cuidado de forma individualizada, qualificada e efetiva considerando os aspectos clínicos e psicológicos do paciente. 1- Silva, RCLS; et al. Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem. 3ª edição. São Caetano do Sul (SP): Editora Yendis, 2011. 2-Yurk, LK.; et al. Evidências no tratamento de queimaduras. Rev Bras Queimaduras. 2010;9(3):95-9.

APLICATIVOS RELACIONADOS À QUEIMADURAS, ENCONTRADOS A PARTIR DE BUSCAS SIMPLES REALIZADAS EM SMARTPHONES COMUNS.

ORDEM: 038

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), ARACAJU - SERGIPE, BRASIL

AUTORES: [DÓRIA, SYLVIA R. F.], [CARVALHO, GUSTAVO G.], [SILVA, SAULO H. L. M.], [FILHO, GILMAR P.], [ANDRADE, MONALLISA L.], [DANTAS, LIVIA M. S.], [BORGES, KENYA S.], [CINTRA, BRUNO B.]

Objetivo: Analisar a quantidade de aplicativos disponíveis em Smartphones, que estão relacionados diretamente, ou que fazem alguma referência à queimaduras, a partir de uma simples busca usando como palavra-chave, a palavra "Medicina". Além disso também foi verificado a quantidade de aplicativos que estavam relacionados diretamente à queimaduras, quando a pesquisa era feita com palavras-chaves mais específicas, como Parkland, Burn, Queimaduras e Wallace. **Método:** Foram realizadas buscas em smartphones comuns, e os aplicativos encontrados foram selecionados entre os primeiros 500 Resultados disponíveis. As buscas foram divididas em duas etapas. A primeira, teve o Objetivo de encontrar aplicativos relacionados à queimaduras ou que faziam referência, a partir da palavra medicina. A segunda, teve o Objetivo de encontrar aplicativos relacionados diretamente à queimaduras, usando palavras específicas na busca, com Parkland, Burn, Queimaduras e Wallace. **Resultados:** Ao todo, foram encontrados 40 aplicativos diferentes nas duas buscas. Foi verificado que 10 (25%), estavam relacionados diretamente à queimaduras. Incluíam aplicativos para calcular porcentagem da área queimada, a hidratação de vítimas de queimaduras, tratamento de queimados e primeiros socorros em queimados. Os outros 30 aplicativos (75%), faziam

referência à queimaduras. Aplicativos de drogas, calculadoras médicas e condutas em emergência, principalmente. Quando realizada a primeira etapa, pesquisada a palavra "Medicina", foram encontrados 24 aplicativos. Nenhum desses estava relacionado diretamente à queimaduras, mas faziam referência à elas em seu conteúdo. Na segunda etapa, quando pesquisados termos relacionados diretamente à queimaduras, apenas 10 aplicativos foram encontrados. **Conclusão:** Devido à grande quantidade de aplicativos pesquisados, observou-se que a quantidade de aplicativos encontrada foi muito pequena. A partir disso, foi constatada a dificuldade de encontrar informações relacionadas à queimaduras dentro do conhecimento médico associado aos smartphones, que são importantes aliados ao exercício da profissão médica na atualidade. **Descritores:** Queimaduras, Aplicativos, Medicina, Emergência, Smartphones.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES QUEIMADOS

ORDEM: 039

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO

AUTORES: [VIEIRA, F.C.], [DALCIN, M.L.], [CRUZ, N.L.], [WEISHEIMER], [DIEFENBACH, G.D.F.], [MARINHO, M.G.], [MARTINS, E.S.R.]

Objetivo: Conhecer através da literatura quais os principais cuidados de enfermagem com pacientes queimados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, onde a busca dos dados foi realizada no mês de agosto de 2014 em bases de dados online, livros, teses e dissertações. **Resultados:** As queimaduras são traumas decorrentes da transferência de energia de uma fonte de calor para o corpo, que pode ser térmica, química ou elétrica. Ocorrem lesões no tecido de revestimento, podendo destruir total ou parcialmente a pele e seus anexos, podem atingir camadas mais profundas como tecido subcutâneo, músculos, tendões e ossos (COELHO; ARAÚJO, 2010). O tipo de queimadura vai depender do grau de comprometimento do tecido e da exposição do agente agressor, podendo levar o indivíduo a óbito ou ficar com sequelas irreversíveis, além do sofrimento físico e psicológico (ASSIS, 2010). Em decorrência da extensão e profundidade das lesões podem ocorrer complicações como: insuficiência cardíaca e edema pulmonar, infecção da ferida da queimadura, infecção renal aguda e síndrome da angústia respiratória, lesão visceral, infecção da corrente sanguínea e pneumonia, sendo assim, um dos primeiros cuidados ao paciente queimado é a permeabilidade da via aérea, reposição de fluidos e controle da dor (SMELTZER e BARE, 2008). No hospital ou centro de queimados é dada a sequência ao tratamento com terapia de reposição hídrica, prevenção de infecção, limpeza da

ferida, terapia antibacteriana, troca de curativo, desbridamento (natural, mecânico, cirúrgico), enxerto, controle da dor e suporte nutricional (SMELTZER & BARE, 2008). A equipe de enfermagem deve prestar assistência na fase de emergência, monitorando a estabilização física e psicológica do paciente, além de intervir nas necessidades psicológicas também da família, pois as queimaduras geram respostas emocionais variáveis (SILVA E CASTILHOS, 2010). O maior causador de estresse na equipe de enfermagem com queimados é o convívio com as queixas constantes de dor da clientela, manifestações através de altos gritos, assim como alucinações e delírios devido às medicações sedativas (ARAÚJO; COELHO, 2010). **Conclusão:** Analisou-se a importância do cuidado e assistência de enfermagem em pacientes com queimaduras. A atividade de enfermagem em uma unidade de queimados pode ser considerada um trabalho prazeroso frente à possibilidade de aprender e cuidar ou um trabalho composto de desgaste físico, mental e emocional.

Referências

ARAÚJO, S. T. C.; COELHO, J. A. B. Desgaste da equipe de enfermagem no centro de tratamento de queimados. Acta Paulisa de Enfermagem, São Paulo, v.23, n.1, 2010.

ASSIS, J.T.S.J. Conhecendo a vida ocupacional do paciente queimado por auto-agressão após a alta hospitalar. Dissertação de mestrado. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. 2010.

COELHO, J.A.B.; ARAÚJO, S.T. C. Desgaste da equipe de enfermagem no centro de tratamento de queimados. Acta Paul Enferm. v. 23, n. 1, p. 60-4, 2010.

SILVA, R.M.A.; CASTILHOS, A.P.L. A identificação de diagnósticos de enfermagem em pacientes considerado grande queimado: um facilitador para implementação das ações de enfermagem. Ver Bras Queimaduras. V.9, n.2, p.60-5. 2010.

SMELTZER, Suzanne C; BARE, Brenda G. Brunner & Suddarth Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 11 ed. 4vol. 2008.

DELAYED STAR FLAP FOR NIPPLE RECONSTRUCTION IN BURNED BREAST.

ORDEM: 040

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: DISCIPLINA DE CIRURGIA PLÁSTICA E QUEIMADURAS DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP

AUTORES: [VANA, LPM], [ALONSO, N], [REIS, J], [FONTANA, C]

The reconstruction of nipple areola complex is the final stage of breast reconstruction. The most common technique used to do it involves local flaps. The nipple reconstruction in burned breast presents poor results. The main reason for that is the lost of the flaps due to the reduced vascularization of the burned skin. The aim of this study is to evaluate a two-stage nipple reconstruction, with a delayed star flap. Ten female patients had their nipple reconstructed in two surgical procedures under local anesthesia. No complications such as necrosis, dehiscence, infection or complete loss of the projection of the new nipple occurred. The average projection after surgery was 15.25mm and 18 months after reconstruction was 3mm, remaining stable. All patients were satisfied with the results. We conclude that the delayed technique gave security to the nipple reconstruction in burned breasts and maintained satisfactory minimum projection of the reconstructed nipple.

DIAGNÓSTICO DAS PRODUÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS SOBRE CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE QUEIMADO

ORDEM: 041

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

AUTORES: [COSTENARO, DANIELA], [PICOLOTTO, ALINE], [DE GASPERI, PATRICIA], [SANSEVERINO, MARCELO MENE-GUZZO]

Queimaduras são lesões causadas pelas mais diversas ordens e exigem um cuidado de enfermagem especializado e muitas vezes negligenciado na formação e práxis profissional. Diante disto, traçou-se como objetivos deste estudo identificar os cuidados de enfermagem com o paciente queimado e conhecer as produções nacionais e internacionais acerca do tema. Trata-se de uma pesquisa bibliométrica, na qual a coleta de dados ocorreu durante os meses de março a abril de 2013 e foram utilizados artigos indexados nas bases de dados LILACS, BDENF, SciELO, PubMed e no periódico Revista Brasileira de Queimaduras. Foram utilizadas as palavras-chave: queimadura and enfermagem / burn and nursing. Do total de 185 artigos encontrados, após a aplicação dos critérios de exclusão, selecionou-se como amostra 11 artigos. Com a análise da amostra evidenciou-se predominância de publicação no ano de 2011, no Brasil, em língua portuguesa, realizadas por enfermeiros com titulação de mestrado e utilizando como método de pesquisa os estudos descritivos. Em relação aos cuidados de enfermagem, identificou-se um total de 56 cuidados, os quais foram classificados por categorias, sendo as principais: Feridas e curativos a qual incluiu um total de 18 cuidados, com destaque para avaliação de sinais e sintomas de infecção; Avaliação física contanto com 14 cuidados, em especial a avaliação de vias aéreas; Avaliação e controle da dor

com 6 cuidados, com destaque para a avaliação da dor com escalas; Apoio psicológico evidenciada por 5 cuidados, em sua maioria direcionados ao apoio e encorajamento da equipe de saúde; Suporte nutricional salientada com 3 cuidados direcionados ao fornecimento adequado da alimentação e Avaliação hidro eletrolítica e Educação permanente, contanto com 2 cuidados cada, em especial os relacionados a reposição volêmica e preparo e treinamento da equipe. Diante dos dados analisados, percebeu-se uma déficit no número de estudos realizados com ênfase nos cuidados de enfermagem, evidenciando que este assunto ainda é pouco estudado pelos profissionais de enfermagem, assim como, percebeu-se que as produções estão limitadas a estudos descritivos e não relacionados com inovações e proposições que visem qualificar o cuidado de enfermagem.

LEONARDI, Dilmar F. Lesão e curativos nas queimaduras. IN: NAZÁRIO, Nazaré O.; LEONARDI, Dilmar F. Queimaduras: atendimento pré-hospitalar. Palhoça: Unisul; 2012, 208p.

ROSSI, Lídia A. et al. Cuidados locais com as feridas das queimaduras. *Revistas Brasileira de Queimaduras*, 2010; 9(2):54-9.

SILVA, Ana Cristina B.; PIZOL, Ambrosina L.D. Queimaduras. In: PRAZERES, Silvana J. Tratamento de feridas: teoria e prática. Porto Alegre: Moriá, 2009, 377p.

SILVA, Roberto C.L. et al. Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem. São Caetano do Sul, SP: Yendis; 2011, 728p.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ESPECIALIZADA NO TRATAMENTO DE QUEIMADOS

ORDEM: 042

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DO NORTE DO PARANA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

AUTORES: [QUEIROZ, LUIZ FT.], [ANAMI, ELZA T.], [ZAMPAR, ELIZANGELA F.], [TANITA, MARCOS], [CARDOSO, LUCIENNE T.Q.], [GRION, CINTIA M.C.]

Objetivo: Descrever os aspectos epidemiológicos dos pacientes vítimas de queimaduras e hospitalizados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Centro de Tratamento Queimados (CTQ) do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (HURNP) da Universidade Estadual de Londrina (UEL). **Métodos:** Estudo longitudinal, retrospectivo, envolvendo pacientes admitidos na UTI do CTQ do HURNP, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012. Foram coletados dados demográficos, dados de diagnóstico, diagnóstico da extensão e causas das queimaduras, presença de

complicações, necessidade de intervenções cirúrgicas específicas, além dos dados para o cálculo dos escores APACHE II (*Acute Physiology and Chronic Health Evaluation*), SOFA (*Sequential Organ Failure Assessment*), TISS-28 (*Therapeutic Intervention Score System*) e ABSI (*Abbreviated Burn Severity Index*). Os dados foram coletados na admissão do paciente, assim como diariamente e até a alta da UTI. Foram analisados fatores de risco para morte e desempenho dos escores prognósticos para prever mortalidade. O nível de significância adotado foi de 5%. Resultados: Foram analisados 293 pacientes no estudo, sendo 68,30% do gênero masculino, com mediana de idade de 38 anos (Intervalo interquartilico: 28-52), média de superfície corporal queimada de 26,60% ± 18,05%. Os acidentes domésticos foram mais frequentes e ocorreram em 53,90% casos, sendo o fogo a causa mais comum em 77,10% dos pacientes. O álcool líquido foi o agente mais comum, aparecendo em 51,50% dos casos. O ABSI apresentou mediana de 7 e área sob a curva ROC de 0,890. Na análise multivariada a idade ($p < 0,001$), o gênero feminino ($p = 0,02$), a área de superfície corporal queimada ($p < 0,001$), a ventilação mecânica ($p < 0,001$) e a insuficiência renal aguda ($p < 0,001$) foram fatores independentes associados com pior prognóstico. A mortalidade na saída da UTI foi de 32,80% e a mortalidade hospitalar de 34,10%. **Conclusão:** A queimadura acometeu mais frequentemente homens adultos jovens em nosso estudo. A causa mais comum foi a chama direta, sendo o álcool líquido o agente acelerante mais frequente. Os pacientes apresentaram média de superfície corporal queimada elevada e foram considerados grandes queimados na maior parte da amostra. O escore ABSI apresentou o melhor desempenho em discriminar não sobreviventes. A taxa de mortalidade hospitalar foi elevada. **Descritores:** Queimaduras; Epidemiologia; Fatores de Risco; Mortalidade, Índice de Gravidade de Doença.

EDUCAR É A MELHOR MANEIRA PARA PREVENIR

ORDEM: 043

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

AUTORES: [SANTOS, EVELYN A.], [BAZZAN, JÉSSICA S.], [OLIVEIRA, THAIS D.], [AMESTOY, SIMONE C.], [FUCULO JUNIOR, PAULO R. B.], [ROSSO, LUCAS H.], [GUANILO, MARIA ELENA E.]

Objetivou-se relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de ações de educação em saúde, com intuito de promover a prevenção de queimaduras nas escolas de ensino médio e fundamental da cidade de Pelotas. Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem integrantes do Grupo de Pesquisa e Prevenção em Queimaduras (GEPQ), da Universidade de Federal de Pelotas (UFPEL), realizando atividades de prevenção

de queimaduras em escolas públicas e abrigo para menores, com a finalidade de identificar as situações seguras e as situações de risco, de acordo com as características dos dois grupos alvo, crianças e adolescentes. Para as crianças foi proposto a confecção de desenhos sobre o assunto, os quais foram apresentados ao final da atividade para a turma, discutindo e comentando suas interpretações das situações representadas nas ilustrações. Com os adolescentes foram elaboradas estratégias de prevenção, em forma de palestras e simulação, mostrando como proceder no atendimento de primeiros socorros. A atividade atingiu em sua totalidade 170 crianças, sendo 30 crianças acolhidas por um abrigo, e 140 crianças e adolescentes de escolas públicas, que foram abordadas no período de agosto a novembro de 2013. Foram realizados encontros semanais, cujas discussões visaram estimular o diálogo sobre a melhor forma de prevenção de acidentes com queimaduras. A importância desta atividade está no fato das queimaduras representarem no nosso país um agravo significativo à saúde pública, a maior prevalência em residências envolvendo crianças. Ressalta-se a relevância em divulgar o conhecimento entre a população sobre como proceder nos primeiros socorros, sendo este momento determinante para evolução da lesão, podendo assim a amenizar os danos. Acredita-se que as atividades tiveram aceitação positiva entre o público, identificando com êxito, no final da atividade situações seguras e de riscos. Tendo em vista que grande parte das ocorrências por queimaduras são ocasionadas pela carência de informações, e que o conhecimento é a melhor forma de prevenir e minimizar, assim a incidência de lesões por queimaduras.

EFEITOS DO LASER DE BAIXA POTENCIA NA REPARAÇÃO DA PELE DE RATO COM QUEIMADURA QUÍMICA.

ORDEM: 044

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: FACULDADE DE MEDICINA DO ABC, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

AUTORES: [SANTOS, VNS], [ABREU, LC], [TEDESCO, RC], [GUERRA, JL], [BARBOSA, R]

Introdução: As queimaduras apresentam altas incidências e altas taxas de mortalidade no Brasil e no mundo, as quais tornam um grande problema de saúde pública. **Objetivo:** descrever os efeitos da aplicação do Laser alumínio, arseneto e índio (AIGAlnP) sobre tempo da reparação tecidual em pele de ratos pós queimadura química. **Método:** Realizou-se um estudo experimental e prospectivo utilizando-se 12 ratos fornecidos pelo Biotério Faculdade de Medicina ABC (FMABC- protocolo nº 001-2012). Os animais foram anestesiados com uma associação de Cetamina 50mg/Kg e Xilazina 10mg/Kg via Intraperitoneal previamente a realização

da queimadura. Após procedeu-se com a tricotomia bidigital em área de 6 cm x 3 cm na região dorsal, sendo 1 cm abaixo da quarta vértebra torácica lateralmente à esquerda. A seguir, realizou-se a aplicação de ácido tricloroacético (ATA) 50% com volume de 0,2 ml. Utilizou-se a técnica ininterrupta de três passagens sobre a área demarcada. Os ratos foram separados aleatoriamente em gaiolas individuais. Para composição dos grupos, dividiu-se grupo (G1), controle composto por 6 animais que foram submetidos a queimadura com Acido Tricloroacético (ATA) e receberam a simulação de irradiação após 2 horas da lesão ou seja o aparelho desligado. A simulação da irradiação foi realizada de forma pontual, transcutâneo, perpendicular à pele do animal, em contato direto com a lesão usando uma ponteira de 2 cm, por 8 segundos cada ponto, a cada 2 cm totalizando 3 pontos em toda área de lesão por 10 dias consecutivos e em grupo (G2), composto por 6 animais que foram também submetidos a queimadura com ATA e receberam irradiação após 2 horas da queimadura com laser de AlGaInP (alumínio, arseneto e índio) de baixa intensidade. A irradiação foi realizada de forma pontual, transcutâneo, perpendicular à pele do animal, em contato direto com a lesão e ponteira de 2 cm, comprimento de onda de 632 nm, com dose de 2J, potência de 100mV a cada 2 cm de distância totalizando 3 pontos em toda área de lesão durante 10 dias consecutivos. Realizou-se o teste de ANOVA para medidas repetidas, seguido de pós teste de Newman-Keuls para dados não-paramétricos. Diferença estatística entre os dados foi considerada com valor de $p < 0,05$. **Resultados:** na avaliação macroscópica, pelo teste gabarito de Papel (Sasaki & Panguí, 1982), foi observado diferença em fração temporal, sendo que o Grupo não tratado observou-se epitelização com 32 dias e no grupo experimental, com a aplicação de Laser com 9 dias ($p=0,0006$). **Conclusão:** o processo de epitelização foi mais rápido no grupo tratado com Laser alumínio, arseneto e índio (AlGaInP) em pele de ratos pós queimadura química.

EFEITOS DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS POR QUEIMADURAS INDUZIDAS EM MODELOS EXPERIMENTAIS DIABÉTICOS

ORDEM: 045

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

AUTORES: [SANTOS, BRUNO F.], [FANTINATI, MARCELO S.], [REIS, JULIANA C.O.], [MEDONÇA, DIEGO E.O.], [ARAÚJO, LORRANE C.], [BARBOSA, DEYSE A.], [FANTINATI, ADRIANA M.M.], [LINO JUNIOR, RUY S.]

Objetivo: Avaliar o efeito do laser de baixa potência no processo de cicatrização de feridas por queimaduras induzidas em modelos experimentais diabéticos. **Método:** A realização deste projeto obedeceu às normas estabelecidas pela Sociedade Brasileira de Ciências em Animais de Laboratório e foi submetido e aprovado sob o protocolo nº 007/12 pela Comissão de Ética no Uso de Animais/CEUA-PRPPG-UFG. Trata-se de um estudo de delineamento experimental com uma amostra de 100 ratos, sendo que 25 pertenciam ao grupo controle não diabético (GCND), 25 ao grupo tratado não diabético (GTND), 25 ao grupo controle diabético (GCD) e 25 ao grupo tratado diabético (GTD), os quais somente os animais dos grupos tratados receberam o laser de baixa potência LASERMED 4098® com emissor GaAlAs MOCVD 650 nm 12 mW (classe 3b) contínuo, com dosagem energética de 3 J/cm² até o sétimo dia e 6 J/cm² nos dias restantes, em dias alternados durante o período experimental proposto. Os animais foram induzidos a diabetes com estreptozotocina. Os animais foram anestesiados utilizando medicação Ketamina 10% e Xilazina 2% intraperitoneal, solução 0,01 ml/g e submetidos a queimadura por escaldo com água quente acima de 96°C por 14 segundos para indução de queimaduras de 3° grau. Nos dias experimentais propostos, isto é, aos 3, 7, 14, 21 e 30 dias após a indução da lesão, cinco animais de cada subgrupo foram eutanasiados para acompanhamento dos parâmetros morfológicos utilizando o grau de contração das lesões através do software Image J® versão 1.3.1. As diferenças observadas foram consideradas significantes quando $p < 0,05$. **Resultados:** O GCND e GTND apresentou um maior grau de contração de feridas em relação aos grupos GTND e GTD, respectivamente ($p < 0,05$). No GCD o grau de contração de feridas foram: 1,0% ($\pm 0,2$) no 3° dia; 10,6% ($\pm 0,6$) no 7° dia; 54,1% ($\pm 1,2$) no 14° dia; 80,9% ($\pm 1,0$) no 21° dia e 88,2 ($\pm 2,7$) no 30° dia. No GTD o grau de contração de feridas foram: 2,1 ($\pm 0,4$) no 3° dia; 28,5 ($\pm 1,5$) no 7° dia; 63,3 ($\pm 1,5$) no 14° dia; 91,9 ($\pm 0,8$) no 21° dia e 98,5 ($\pm 0,5$) no 30°. Todos Resultados se mostraram estatisticamente significativos ($p < 0,05$). **Conclusão:** O uso do laser de baixa potência na cicatrização de feridas em animais diabéticos foi eficaz no processo cicatricial, reduzindo o tempo de fechamento da ferida nesta condição patológica. **Descritores:** Queimaduras. Processo cicatricial. Diabetes Mellitus. Laser.

EPIDEMIOLOGIA DE PACIENTES PEDIÁTRICOS INTERNADOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE TRATAMENTO DE QUEIMADURAS EM SANTA CATARINA

ORDEM: 046

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UFSC, HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO

AUTORES: [MISONI, S], [GRECCO MACHADO, R], [JEREMIAS, T], [RECK, M], [TIBOLA, J], [PEREIRA, M], [TRENTIN, A]

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico de pacientes queimados internados na unidade de queimados do Hospital Infantil Joana de Gusmão (HIJG) entre 2007 e 2009. **Método:** Foi realizado um estudo retrospectivo no HIJG, onde foram analisados prontuários de crianças queimadas entre 2007 e 2009, quanto às seguintes variáveis: idade e sexo das crianças; agente causador, profundidade, extensão corporal, localização corpórea, ambiente de ocorrência e necessidade de enxerto das queimaduras. Foram excluídos os prontuários ilegíveis ou com causas diferentes de queimaduras. **Resultados:** Foram analisados 174 prontuários no período deste estudo. Destes, 44,25% eram de pacientes do sexo feminino e 55,75% do sexo masculino. 29,9% das crianças estavam na idade pré-escolar (entre 2 e 6 anos). 71,3% dos casos ocorreram em casa, 4,6% na rua ou estradas, 1% em fazendas e 0,57% registrados em creches. O agente causador com maior número de ocorrências foram os líquidos aquecidos (58,62%), seguidos pelo álcool líquido (16,67%), fogo (6,90%) e pelos inflamáveis (6,90%). A maioria dos pacientes (62,6%) apresentou queimaduras de 2º grau, até 20% da SCQ (70%), e múltiplas regiões afetadas, sendo os membros superiores (24%), tronco (22,7%), cabeça e pescoço (21%) e membros inferiores (20,2%) os mais frequentes. O álcool líquido foi o agente que mais causou queimaduras compreendendo mais de 20% da SCQ (12 dos 30 casos), dentre todas as queimaduras com este agente, 72% levaram à necessidade de enxerto, o álcool ainda foi o maior responsável (34,92%) por queimaduras de 3º grau. **Conclusão:** O perfil epidemiológico das crianças queimadas internadas no HIJG neste período foi de um menino, em idade pré-escolar, que se queimou em casa, com líquidos aquecidos. A maior representatividade do álcool em grandes queimados, sua maior participação nas queimaduras de 3º grau, e sua relação com a necessidade de enxertos, deixa evidente a agressividade deste agente causador e a necessidade de ações preventivas focadas neste.

Financiadores: MCTI/CNPq, PROEX/UFSC, Ministério da Saúde.

ESTRESSE LABORAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ATUANTE EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA À QUEIMADOS

ORDEM: 047

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

AUTORES: [FUCULO JUNIOR, P. R. B.], [BAZZAN, J. S.], [ANTONIOLO, L.], [LONGARAY, T. M.], [SANTOS, E. A.], [AMESTOY, S. C.], [ECHEVARRIA-GUANILO, M. E.], [ROSSO, L. H.]

Objetivou-se conhecer as situações ou aspectos estressores vivenciados pela equipe de enfermagem atuante em um Centro de Referência em Assistência a Queimados. O estudo teve abordagem qualitativa. Foi realizado com técnicos de enfermagem e enfermeiros do quadro permanente do Centro de Referência em Assistência a Queimados, que atuavam diretamente na assistência aos pacientes. O estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sob protocolo nº 008/2013 e foram atendidos os princípios éticos que constam na Resolução 466/12. A coleta de dados ocorreu após a assinatura do consentimento livre e esclarecido, por meio de entrevista semiestruturada, que foi realizada no período de setembro a novembro de 2013. Os dados foram transcritos e submetidos à análise de conteúdo. Foram entrevistados dez profissionais de enfermagem, sendo quatro enfermeiros e seis técnicos de enfermagem. Destes, nove eram do sexo feminino. A partir da análise das falas emergiram quatro categorias: 1) estresse no cotidiano do cuidar, referindo-se às dificuldades na assistência em enfermagem para a promoção da reabilitação dos pacientes queimados; 2) particularidades do cuidado, contemplando as singularidades no cuidado de adulto e criança; 3) influências da vida pessoal no ambiente de trabalho, isto é, as dificuldades de conciliar aspectos pessoais, vivências e experiências prévias com as responsabilidades profissionais; 4) situações relacionadas ao trabalho, especialmente no que diz respeito à falta de reconhecimento, sobrecarga de trabalho e relação com colegas. A investigação demonstrou como maior gerador de estresse as relações hierárquicas e interpessoais, principalmente o relacionamento entre os profissionais de diferentes turnos, devido às dificuldades encontradas durante o processo de trabalho e falhas na comunicação. Ainda, a remuneração insatisfatória, falta de reconhecimento diante das atividades assistenciais prestadas e sobrecarga de trabalho, são referidos como causadores de estresse ocupacional. Conclui-se que os principais estressores identificados nas falas dos profissionais de enfermagem dizem respeito a situações organizacionais e financeiras, sendo importante encontrar mecanismos para reivindicar melhores condições de trabalho, evitando assim o adoecimento dos profissionais.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURAS EM ÉPOCA JUNINA ATENDIDOS EM PRONTO-SOCORRO DE SERGIPE

ORDEM: 048

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), ARACAJU - SERGIPE, BRASIL, HOSPITAL DE URGÊNCIA DE SERGIPE (HUSE), ARACAJU - SERGIPE, BRASIL

AUTORES: [MORAES, REBECA Z.C.], [PEREIRA, RAISA O.], [FREMPONG, ROSANA F.R.], [RODRIGUES, TÁSSIAM.C.], [FREI-

TAS, MANUELA S.], [CARVALHO, GUSTAVO G.], [SANTANA, MOEMA M.C.], [CINTRA, BRUNO B.], [BORGES, KENYA S.]

Objetivo: Caracterizar o perfil epidemiológico de pacientes vítimas de queimaduras nos festejos juninos, admitidos no setor de urgência do Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE). **Métodos:** Estudo transversal, retrospectivo, utilizando dados de registros prontuários de pacientes vítimas de queimaduras, que deram entrada no setor de urgência do HUSE, no mês Junho de 2013 e Junho de 2014, correspondentes aos festejos juninos. Foram colhidas informações relacionadas à idade, sexo, grau de profundidade da queimadura, região corporal acometida, agente causador, pedido de internação/alta hospitalar. **Resultados:** A amostra totalizou em 191 atendimentos. Destes, 22 casos cujos dados estavam incompletos foram excluídos. Das 169 ocorrências, 73,37% foram do sexo masculino e 26,63% do feminino. Quanto à faixa etária das queimaduras, 57,99% situavam-se na faixa de 1 a 19 anos, seguido de 37,87% na faixa de 20 a 59 anos. Em relação ao grau de profundidade das queimaduras, 1,78% dos pacientes obtiveram queimadura de 1º grau; 2,96% queimadura de 1º e 2º graus, simultaneamente; 69,23% queimadura de 2º grau; 2,37% queimadura de 2º e 3º graus simultaneamente e 23,67% queimadura de 3º grau. No que se refere à região corporal acometida, 72,78% dos queimados tiveram regiões dos seus membros superiores comprometidos, seguido de 19,53% foram atingidos na cabeça e pescoço. Os fogos de artifício foram responsáveis pelas queimaduras em quase 62,13% dos casos, seguido por líquido aquecido, em 19,53%, pelo fogo em 11,83%. Em última análise, 71,60% dos pacientes receberam alta hospitalar, 26,04% necessitaram de internamento na Unidade de Terapia de Queimados (UTQ). **Conclusão:** As queimaduras em épocas juninas continuam em números elevados. A maior parte delas ocorre em pacientes do sexo masculino, com idade entre 0-19 anos, causadas por fogos de artifício, provocando lesões de 2º grau, principalmente, em membros superiores. O estudo mostrou que mais de 25% desses pacientes necessitaram de internação. **Palavras Chave:** Pronto-Socorro, Queimadura, Epidemiologia.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURAS POR LÍQUIDOS AQUECIDOS NO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE SERGIPE NO PERÍODO DE 2013 A 2014

ORDEM: 049

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE(UFS), HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE SERGIPE

AUTORES: [RODRIGUES, T. M. C.], [CRUZ, M. T.], [CORDEIRO, S. C.], [CINTRA, B. B.], [ANDRADE, M. L.], [REIS, A.A.V.O.], [FREITAS, M. S.], [BORGES, K.S.]

DATA: 31/10/2014 HORA: 08:00

FORMA DE APRESENTAÇÃO PREFERENCIAL: ORAL

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes queimados por líquidos aquecidos internados na Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) do Hospital de Urgências de Sergipe (HUSE) no período de janeiro de 2013 a maio de 2014. **Método:** Realizou-se um estudo retrospectivo, no qual foram analisados os registros em prontuário dos pacientes internados na UTQ do HUSE em 2013 e 2014. Foram analisados o grau da queimadura, a região queimada, o porte da queimadura e a ocorrência de óbito. **Resultados:** Dos 214 pacientes admitidos na unidade no período entre janeiro de 2013 e maio de 2014, 88 (41,1%) foram internados devido a queimaduras por líquidos quentes. Destes, 68 (77,3%) tinham até 5 anos de idade. Todas as queimaduras foram de segundo grau e ao observar o porte das mesmas, 9,1% foram de pequeno porte, 79,5% de médio porte e 11,4% de grande porte. Apenas um paciente foi a óbito. Analisando a região do corpo acometida, tivemos uma maior prevalência, respectivamente, de: membros superiores (47,7%), membros inferiores (47,7%), tronco (38,6%), tórax (29,5%), face (26,1%), abdome (17,0%), dorso (10,2%), genitália (10,2%), nádegas (9,1%) e pescoço (4,5%). **Conclusão:** O estudo demonstrou que crianças com até 5 anos são as mais acometidas por queimaduras por líquidos aquecidos, principalmente nos membros, porém grande parte das queimaduras são de médio porte e cursam com baixa taxa de mortalidade. **Descritores:** Queimaduras; mortalidade; epidemiologia; agentes agressores.

FATORES ESTRESSORES NA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS

ORDEM: 050

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: ENFERMEIRA. MESTRANDA PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS), ENFERMEIRA DA ASSOCIAÇÃO DE CARIDADE SANTA CASA DO RIO GRANDE, ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA E PROFESSOR PERMANENTE DO PPGENF DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL), ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DA UFPEL, ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DA UFPEL, ENFERMEIRA. DOUTORA EM CIÊNCIAS PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM

DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

AUTORES: [ANTONIOLLI, L.], [LONGARAY, T.M.], [AMESTOY, S.C.], [FUCULO JR, P.R.B.], [DE ROSSO, L.H.], [ECHEVARRÍA-GUANILO, M.E.]

Objetivou-se avaliar fatores estressores vivenciados pela equipe de enfermagem atuante em um Centro de Tratamento de Queimados no sul do Brasil, a partir de abordagem quantitativa, transversal. Participaram enfermeiros e técnicos de enfermagem, entrevistados de setembro a novembro de 2013. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição, nº 008/2013. Para coleta de dados utilizou-se instrumento de caracterização dos participantes quanto a dados sociodemográficos, e seção de comentários livres relacionados ao instrumento aplicado e questionário validado para avaliação do estresse no trabalho da enfermagem (Inventário de Estresse entre Enfermeiros), avaliado em escala Likert (1 – 5), sendo, pontuação menor ou igual a 95 indicativa de baixo nível de estresse e maior que 95 indicativa de alto nível de estresse ocupacional. Os dados foram processados no programa Statistical Package for the Social Sciences, 18.0, realizadas análises descritivas e de tendência central. Foram entrevistados quatro enfermeiros e nove técnicos de enfermagem. A pontuação média de estresse da equipe de enfermagem é indicativa de elevado nível de estresse ocupacional (M=96,3); os enfermeiros apresentaram pontuação média alta para estresse ocupacional (M=112,75) e os técnicos de enfermagem pontuação baixa (M=89). Profissionais contratados há mais de três anos apresentaram pontuação indicativa de alto estresse ocupacional (M=101). Os dados sugerem que as relações interpessoais envolvendo a equipe de enfermagem, outros profissionais, pacientes e familiares contribuiriam mais com manifestação de estresse (M=41,53). Os papéis estressores da carreira, como falta de reconhecimento e autonomia profissional, incentivo financeiro, impotência diante da impossibilidade de executar algumas tarefas, organização institucional e ambiente físico também influenciariam no estresse (M=28,46). A realização das rotinas de cuidado, como procedimentos de banho e curativos apresentaram-se como menores estressores (M=26,30). Entre os profissionais de enfermagem entrevistados diversos estressores afetam o desenvolvimento de suas atividades laborais, sendo que as situações que demandam de habilidades, como a liderança e o convívio interpessoal destacam-se como maiores estressores. Considera-se importante que as instituições possam propor ações de suporte à saúde psicoemocional dos profissionais de enfermagem atuantes em serviços especializados, como o centro de tratamento de queimados.

FERIDAS CRÔNICAS E AS DORES DA ALMA

ORDEM: 051

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO - UNIFRA

AUTORES: [RANGEL, R.F.], [MARTINS E.S.R.], [COSTENARO R.G.S.], [BARRIOS, T.V.], [FARIA, T.S.], [FRAGOSO, G.L.], [SILVA M.L.M.]

Objetivo: Relatar o caso de MS, que foi acompanhado durante grande parte de sua vida pelas dores da alma causada por úlceras varicosas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência exploratório de caráter qualitativo realizado no ano de 2013. **Discussão:** As feridas de MS surgiram após uma flebite que se manifestou no pós-operatório de uma apendicectomia, pois em décadas passadas os pacientes no pós-operatório permaneciam muito tempo acamados, sem movimentar-se e assim surgiam as complicações vasculares. As feridas que insistiram em acompanhar MS durante grande parte de sua vida, eram vividas pela família como algo sofrido, muito triste, que causava muita dor e que ao amanhecer e ao anoitecer eram trocados os curativos. MS conseguiu se aposentar aos 35 anos, e mesmo assim, continuou trabalhando como agricultor. Assim MS vivia com muitas limitações, e nos últimos anos em que as possibilidades de viajar, passear, ir a praia, surgiam com facilidade mas, as feridas o impossibilitava de usufruir destes sabores da vida. Vivemos numa sociedade que define regras e impõe verdades que muitas vezes não podem ser seguidas e ao relacionarmos estas verdades com feridas crônicas, que liberam exsudato e que necessitam ser monitoradas continuamente podem ser sinônimo de preconceito ou de exclusão de muitos afazeres. MS sentia muita dor e permanecia constantemente com curativos, segurados por faixas e usava meias para que as mesmas ficassem fixas nos pés e pernas. A pessoa portadora de feridas pode viver continuamente repleta de dores, medos e autodesprezo e nestas situações nem sempre o tratamento farmacológico resolve necessitando igualmente de carinho, reconhecimento, solidariedade e muita ajuda para a alma fortalecendo assim também sua autoestima (LASSALA, 2009). **Conclusão:** As feridas crônicas causam sofrimento, principalmente com relação as expectativas de melhora que a cada dia que passa fica mais distante. Por isso muitas vezes estão acompanhadas por dúvidas, angústias e ansiedade de vivenciar a melhora ou involução da ferida. Nestas situações, percebe-se que para estes seres humanos uma lesão crônica não se manifesta somente no físico, mas sim como um elemento que causa muita dor sem ser estimulado e as marcar da cicatriz que por ventura podem surgir, como surgiam em MS, pois sarava uma ferida e abria outra ao lado. Assim as marcas irreparáveis, fragilizavam cada vez mais MS e são estas situações que nos fazem acreditar que as feridas possuem alma.

HIDROTERAPIA - UMA ALTERNATIVA SIMPLES, BARATA E EFICAZ PARA OS CURATIVOS

ORDEM: 052

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL REGIONAL DE ARAGUAINA

AUTORES: [FERIANI GUSTAVO], [WILKE GABRIELA], [TAVARES VIRGINIA CB], [MERCES PATRICIA L], [LIMA FRANCISCO A. N.]

Introdução: Nos últimos anos temos observado um aumento da sobrevida de pacientes com traumas complexos e feridas complexas (1). O termo feridas complexas tenta definir a dificuldade, a complexidade e a multidisciplinaridade no tratamento destes pacientes (1). A ferida crônica tem sido descrita como aquela que não cicatriza espontaneamente no período de três meses (2). As feridas complexas mais comuns são exemplificadas pelas úlceras por pressão, úlceras crônicas venosas, feridas nos membros inferiores em pacientes diabéticos, feridas extensas após necrose tecidual causada por infecção local e feridas crônicas originadas por vasculites ou doenças autoimunes. Estabelecer o momento exato da cirurgia e fornecer uma cobertura estável e duradoura é o maior desafio. A hidroterapia é um conceito novo proposto pela Hartmann®. A idéia é simplificar o tratamento das feridas promovendo um ambiente úmido capaz de limpar o leito da lesão e ao mesmo tempo promover as condições necessárias para o crescimento e proliferação celular no processo de cicatrização. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da hidroterapia como opção viável no tratamento de feridas complexas. **Método:** Critérios de inclusão: pacientes portadores de feridas complexas agudas ou crônicas sem melhora com o tratamento convencional; dos sexos masculino e feminino. Utilizamos dois tipos de curativos da Hartmann®: Tender Wet® e Hidrotac®. O Tender Wet® foi aplicado diariamente por 5 dias tinha o Objetivo de promover a limpeza da lesão. Posteriormente, utilizamos o Hidrotac® a cada 3 a 7 dias. As avaliações foram feitas com fotografias (utilizando régua para medir a evolução do tecido de granulação), questionário numérico de dor durante o tratamento (para avaliar o conforto), quantificação de custos do tratamento, duração do tratamento até o fechamento total da ferida. **Resultados:** O uso de apenas dois tipos de curativos facilitou a abordagem das feridas, simplificando o fluxograma e permitindo maior agilidade na escolha das coberturas. Diminuiu a confusão e o erro na escolha do melhor produto para cada tipo de lesão. Promoveu melhora rápida e limpeza satisfatória do leito da lesão. Promoveu melhora do tecido de granulação, superficialização das lesões profundas, cobertura adequada com melhora da dor, diminuição dos custos, menor número de visitas ao ambulatório e menor tempo de tratamento total até o fechamento total da lesão. **Conclusão:** A hidroterapia é uma alternativa simples, eficaz e mais barata no tratamento de feridas complexas.

Referências

1. Ferreira MC, Tuma Jr P, Carvalho VF, Kamamoto F. Complex wounds. Clinics. 2006;61(6): 571-8.
2. Harding KG, Morris HL, Patel GK. Science, medicine and the future: healing chronic wounds. BMJ. 2002;324:160-3.

3. Ramsey SD, Newton K, Blough D, McCulloch DK, Sandhu N, Reiber GE, et al. Incidence, outcomes, and cost of foot ulcers in patients with diabetes. Diabetes care. 1999;22:382-7.

IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR NO PACIENTE GRANDE QUEIMADO - RELATO DE CASO

ORDEM: 053

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL UNIVERSITARIO - UFSC

AUTORES: [WALTER, GUSTAVO P.], [DO NASCIMENTO, ALEXANDRA SQ.], [GRANGEIRO, LEANDRO S.], [LEE, KUANG H.], [FERRI, TIAGO A.], [CRUZ, WILLIAM V.], [ELY, JORGE B.]

Relata-se o caso de um paciente que sobreviveu a lesão térmica ocupando uma área correspondente a 45% de sua superfície corporal (Diagrama de Lund-Browder), com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro grau. Neste relato discutimos a importância que um Centro de Referência tem, em acompanhar os pacientes queimados desde a fase aguda até a reabilitação e reintegração social, com uma equipe multidisciplinar especializada. Evidenciamos a importância da fisioterapia nas suas várias áreas de abordagem, dos cuidados específicos da pele e da utilização de malhas compressivas. Ainda a participação da equipe cirúrgica, com inúmeros desbridamentos sempre que oportunos, na tentativa de não enxertia das regiões mais profundas.

USO DA REALIDADE VIRTUAL NO ALÍVIO DA DOR DE QUEIMADURAS: REVISÃO INTEGRATIVA

ORDEM: 054

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL, UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE DO SUL - UFRGS

AUTORES: [ANTONIOLLI, L.], [BAZZAN, J.S.], [LEMOS, C.L.], [BARTEL, T.E.], [SABOIA, I.C.], [AMESTOY, S.C.], [PINHO, F.M.], [LEONARDI, L.]

Objetivo: Descrever, por meio de uma Revisão Integrativa, as evidências científicas acerca da utilização da Realidade Virtual (RV) como técnica para aliviar a dor de pacientes queimados. **Metodologia:** As bases de dados Pubmed e

Lilacs e a biblioteca virtual em saúde Scielo foram consultadas utilizando-se o operador booleano AND e os descritores controlados: *Burns, Pain, Virtual reality exposure therapy* e *virtual reality*, como descritor não controlado. Adotou-se como limites: estudos realizados com seres humanos, publicados nos idiomas inglês, português ou espanhol, nos últimos 10 anos, e cujo objetivo fosse avaliar o efeito da RV no alívio da dor em queimaduras. Revisão narrativa, comentários de especialistas e cartas ao editor foram excluídos. Os estudos foram analisados e classificados de acordo com o Nível de Evidência (NE) forte (NE – I) e fraco (NE -VII). Ao total, 27 títulos e resumos foram avaliados segundo os critérios estabelecidos. **Resultados:** Foram selecionados 20 estudos, sendo, onze ensaios clínicos randomizados (NE-II), seis estudos não experimentais (NE-VI), duas revisões de literatura (NE-IV) e uma revisão sistemática (NE-I). Houve predomínio de publicações no ano 2009 (cinco estudos), seguido pelos anos 2008 e 2010 com três estudos cada. Identifica-se que a Realidade Virtual vem sendo utilizada no cuidado ao paciente queimado em suas distintas fases de tratamento. Os resultados dos estudos sugerem efeitos favoráveis para a diminuição da dor durante a realização de banho e troca de curativos (NE-I e II) e fisioterapia motora (NE-II). Em relação à tecnologia, a maior sofisticação dos equipamentos aumenta a capacidade do paciente imergir nas imagens, tirando o foco da dor e proporcionando alívio durante os procedimentos; e quando comparada a outras técnicas alternativas, como a hipnose, a RV teria melhor eficácia na diminuição da dor. **Conclusão:** De acordo com os Resultados dos ensaios clínicos randomizados, a distração com RV é efetiva para reduzir a dor no tratamento das queimaduras. Espera-se que novas pesquisas, com número representativo de participantes permitam conhecer a eficácia da RV imersiva na redução do desconforto associado a procedimentos ou em condições de prurido crônico. Descritores: Queimaduras, Realidade Virtual, Dor.

INNOVATIVE ASSOCIATION OF SOFT SILICONE TECHNOLOGY DRESSING AND NEGATIVE PRESSURE WOUND THERAPY (NPWT)

ORDEM: 055

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL 09 DE JULHO

AUTORES: [CRUZ, L.G.B.]

Introduction: Soft silicone dressing are one of the most recent innovative technology, promoting good results based on it's lower adherence characteristic and high capacity of absorption and exudate transfer. Aim: Evaluate the benefits of

the association of the 3 soft silicone technology with NPWT. **Method:** Description of the process and the effects of the association of NPWT with soft silicone technology in 30 wounds. 10 wounds with a soft silicone net pattern, 10 wounds with soft silicone absorbent transfer of exudate (porous) and 10 wounds with soft silicone foam dressing with silver, multiperforated in "V" shape by the team. **Results:** The use of the dressing with a net pattern promotes a development of granulation tissue with irregular pattern with small elevations looking like papules. It works well protecting bone and tendon. It cannot protect small structures as thin vessels and nerves. The soft silicone absorbent transfer of exudate can protect all kind of structure and promote the development of a flat and regular and homogenous granulation tissue. The use of soft silicone foam with silver seems to increase the effects of silver in treatment of infection. Promotes a formation of granulation tissue with V shaped irregularities of granulation tissue but this irregularities can be placed on the areas desired by the team, avoiding same structures. **Conclusion:** The association of soft silicone dressing with NPWT promotes good results: covering important structures as vessels, nerves, bones or tendons. The use of soft silicone absorbent transfer exudate dressing promotes the development of a better pattern of the granulation tissue. In the treatment of high exudative infected wound the association of NPWT with soft silicone foam dressing with silver accelerate the resolution of the infection.

INOVAÇÃO ASSOCIATIVA PARA PRESSÃO NEGATIVA FERIDA DE TERAPIA (NPWT)

ORDEM: 056

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL 09 DE JULHO

AUTORES: [CRUZ, L.G.B.], [COHEN, V. D.]

Introdução: O uso de NPWT é bem conhecido em todo o mundo. Infelizmente os diferentes dispositivos não estão disponíveis para todos os países e, às vezes, o custo deste tratamento pode ser elevado. **Objetivo:** Avaliar a eficiência do NPWT quando associada com diferentes curativos e outras tecnologias, com foco na redução de custos. **Método:** Associação de uma solução de lavagem instilada no circuito do dispositivo NPWT imediatamente antes de remover o curativo; diferentes tipos de vedante (cola) durante o procedimento, curativos de baixa adesão com prata. Todos os pacientes foram submetidos à oxigenoterapia hiperbárica, pelo menos, dez sessões. **Resultados:** Todas as associações promoveram a resolução da infecção, protegeram o novo tecido de granulação durante as mudanças, a melhorando da qualidade do tecido

de granulação aumentando o tempo entre as trocas. **Conclusão:** O aumento da eficácia do tratamento de infecção, o desenvolvimento de um tecido de granulação de melhor qualidade e aumentada a durabilidade dos curativos, fez de dias de tratamento diminuir, todos estes efeitos contribuem a redução dos custos de tratamento em aproximadamente 50%.

INSERÇÃO DO TEMA ATENDIMENTO INICIAL AO QUEIMADO NO CURRÍCULO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

ORDEM: 057

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

AUTORES: [MESCHIAL, WILLIAM C.], [OLIVEIRA, MAGDA L.F.]

Objetivo: Verificar a inserção do tema atendimento inicial ao queimado nos currículos de cursos de graduação em Enfermagem.

Método: Realizou-se um estudo documental, descritivo exploratório, de abordagem qualitativa, com análise curricular e entrevista com quatro coordenadores de cursos de Graduação em Enfermagem, da região Metropolitana de Maringá. Os dados foram submetidos à análise documental e análise de conteúdo temática. **Resultados:** Verificou-se que o tema atendimento inicial ao queimado (AIQ) está explícito no currículo de dois dos quatro cursos analisados, nas disciplinas Urgência Pré-hospitalar e Atenção aos Clientes de Alto Risco, porém de forma incompleta. A partir das entrevistas com as coordenadoras de curso identificou-se uma abordagem diferenciada ao AIQ em relação àquela presente na matriz curricular, demonstrando a presença de um "currículo oculto". Dessa forma, embora o AIQ não estivesse contemplado de forma explícita nos currículos, era abordado de forma teórica, principalmente na disciplina de Saúde do Adulto, e em campos de prática clínica, quando surgiam oportunidades de realizá-lo, indo de encontro com os interesses e necessidades de professores e alunos, com exceção de uma das instituições cuja coordenadora informou que os serviços de saúde onde os alunos realizam as atividades práticas e estágios curriculares não atendiam a pacientes com esses agravos. As coordenadoras de curso reconhecem a importância epidemiológica das queimaduras e a necessidade de estruturar os cursos de graduação com esse tema, visto a demanda de cuidados que estes pacientes apresentam. Consideram a abordagem teórico-prática do atendimento inicial às vítimas de queimaduras fundamental e também complementar para a formação acadêmica em enfermagem e sentem a necessidade de uma adequação curricular, buscando atingir melhores Resultados no processo de ensino-aprendizagem nesta área. **Conclusão:** Diante do perfil epidemiológico nacional e local, é insuficiente a abordagem dada ao AIQ na formação acadêmica dos enfermeiros.

MODELO EDUCATIVO COM SEGUIMENTO POR TELEFONE PARA O AUTOCUIDADO PARA PESSOAS

QUE SOFRERAM QUEIMADURAS: ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO ALEATORIZADO

ORDEM: 058

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

AUTORES: [GONÇALVES, N], [CIOL, MA], [DANTAS, RAS], [FARINA JUNIOR, JA], [ROSSI, LA]

Objetivos: Avaliar o estado de saúde, autoeficácia percebida, retorno ao trabalho, ansiedade, depressão e estresse pós-traumático de vítimas de queimaduras, segundo a participação em um modelo educativo para o auto cuidado na fase de reabilitação com seguimento por telefone ou o recebimento do cuidado preconizado no serviço de saúde, seis meses após a alta hospitalar.

Método: Ensaio clínico, controlado e aleatorizado, realizado na Unidade de Queimados do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP. A amostra deste estudo foi composta por vítimas de queimaduras internada entre 2010 e 2012, aleatorizada para o Modelo Educativo para o autocuidado de vítimas de queimaduras na fase de reabilitação com seguimento por telefone (grupo intervenção) ou o cuidado conforme rotina da Unidade (grupo controle). O modelo educativo foi fundamentado no constructo de autoeficácia, presente na Teoria Social Cognitiva de Albert Bandura e composto por informações verbais e escritas (em formato eletrônico e impresso) sobre o autocuidado, seguidas por ligações telefônicas para reforço dos autocuidados após a alta hospitalar. Foram aplicados os instrumentos de caracterização sociodemográfica e clínica, Burns Specific Health Scale Revised, Escala de autoeficácia percebida, escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar e escala do Impacto do Evento. Foram realizadas análises descritivas de frequência simples, dispersão, teste T de Student para amostras independentes, Qui-quadrado e análise covariância. O nível de significância adotado foi 0,05. Este estudo foi registrado sob o número NCT 01379495 e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa local, consoante com a declaração de Helsinki. **Resultados:** Os grupos apresentaram-se semelhantes nas características sociodemográficas e clínicas e somente a idade apresentou diferença estatisticamente significativa. Não houve diferença significativa entre os grupos em relação às medidas de estado de saúde, autoeficácia percebida, proporção de retorno ao trabalho e depressão aos seis meses da alta hospitalar. A ansiedade foi estatisticamente menor no grupo de intervenção ($p=0,03$), bem como o estresse pós traumático ($p=0,02$). **Conclusão:** O modelo educativo com seguimento por telefone para vítimas de queimaduras é uma intervenção de fácil aplicação e promissora para promover o autocuidado de vítimas de queimaduras durante a fase de reabilitação, especialmente diminuindo ansiedade e estresse pós-traumático.

MORTALIDADE EM QUEIMADOS NO SERVIÇO DA UTQ DO HOSPITAL DE URGÊNCIA DE SERGIPE NO PERÍODO DE 2005 A 2014

ORDEM: 059

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), ARACAJU - SERGIPE, BRASIL, HOSPITAL DE URGÊNCIA DE SERGIPE (HUSE), ARACAJU - SERGIPE, BRASIL

AUTORES: [DÓRIA, SYLVIA R. F.], [COSTA, NATHALIE S. S.], [ANDRADE, MONALLISA L.], [MORAES, REBECA Z. C.], [SOARES, ANDERSON U. S.], [CARVALHO, GUSTAVO G.], [BORGES, KENYA S.], [CINTRA, BRUNO B.]

Objetivo: Descrever a mortalidade das vítimas de queimadura internadas na Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) do Hospital de Urgências de Sergipe (HUSE) no período de junho de 2005 a junho de 2014. Método: Realizou-se um estudo retrospectivo, no qual foram analisados os registros dos pacientes que evoluíram a óbito feitos pela equipe de fisioterapia da UTQ do HUSE no período de junho 2005 a junho de 2014. Foram pesquisados o padrão de mortalidade e sua relação com as seguintes variáveis: sexo, idade, extensão da lesão e agente agressor. **Resultados:** Dentre as internações do período, a evolução a óbito ocorreu em 2,98% , o que representa 67 queimados dentre os 2.246 internados na UTQ. A maioria dos óbitos era do sexo masculino e representa 64,2% da amostra. A faixa etária de 0 a 20 anos correspondeu a 17,91% do total de pacientes internados; de 20 a 40 anos, a 16,42%; de 40 a 60 anos, a 34,33%; de 60 a 80, a 17,91%; de 80 a 100, a 13,43%. A maioria dos óbitos está relacionada a queimadura de grande extensão (86,57%), seguida por média extensão (10,45%) e por pequena extensão (2,98%). Estas lesões estão relacionadas com os seguintes agentes agressores: chama direta (43,28%); álcool (13,43%); líquido quente (10,44%); explosão (8,95%); gasolina (7,46%); elétrica (7,46%); síndrome de Steven Jonhson (3,07%); outros (5,97%). **Conclusão:** O estudo demonstrou uma alta prevalência óbitos em homens, com grande extensão da queimadura, na faixa etária de 40 a 60 anos e devido a queimaduras provocadas por chama direta. Ressalta-se, ainda, a importância dos estudos de políticas de educação continuada visando à prevenção. **Descritores:** Queimaduras; mortalidade; epidemiologia; agentes agressores.

O OLHAR DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM FRENTE A PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS POR ELETROCAUTÉRIO

ORDEM: 060

ÁREA: PÔSTER - SEM CONCORRER À PREMIAÇÃO

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO - UNIFRA

AUTORES: [MARTINS E.S.R.], [DIENFENBACK G.D.], [MARINHO M.G.R.], [SILVA M.L.M.], [COSTENARO R.G.S.]

Objetivo: Evidenciar a importância de Métodos preventivos de queimaduras por eletrocirurgia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado no mês de agosto de 2014, durante as atividades teórico-práticas do curso de enfermagem, em uma unidade cirúrgica. **Resultados:** Utilizando medidas preventivas no pré-operatório cirúrgico consegue-se amenizar episódios de queimaduras por eletrocautério que poderiam ocasionar lesões na pele causando queimaduras de caráter irreversíveis (MOREIRA, 2010). Salienta-se que é atribuição do enfermeiro a orientação ao paciente e circulante de sala cirúrgica a adoção de medidas preventivas de queimaduras por eletrocautério tais como: retirar adornos metálicos (acessórios de metais), atentar para que nenhuma parte do corpo fique em contato com as partes metálicas da mesa cirúrgica, a colocação da placa neutra e o cuidado para evitar o acúmulo de líquidos antissépticos entre o paciente e o campo operatório, pois estes poderão tornar-se condutores de eletricidade (AFONSO et al., 2010). Observou-se que a avaliação pré-operatória realizada ao paciente que será submetido a uma eletrocirurgia é de extrema importância e de grande experiência acadêmica, pois mostra que pequenos gestos, que estão ao nosso alcance, podem minimizar lesões de pele, principalmente queimaduras no período trans operatório. **Conclusão:** Durante atividades teórico práticas percebeu-se a importância do conhecimento e princípios da eletrocirurgia, estar atento sobre a manutenção do equipamento, investigação imediata diante qualquer suspeita minimizando possíveis riscos de queimaduras em pacientes, bem como salientar a importância da orientação dos riscos de acidentes por eletrocautério. Tudo isso nos leva a refletir, enquanto acadêmicos de enfermagem, sobre a responsabilidade do enfermeiro de centro cirúrgico, onde a capacitação permanente de sua equipe torna-se imprescindível para o bom andamento do serviço e bem estar do seu paciente.

Referências:

AFONSO, C.T., SILVA, A.L., FABRINI, D.S., AFONSO, C.T., CÔRTEZ, M.G.W., SANT'ANNA, L.L. Risco do uso do eletrocautério em pacientes portadores de adornos metálicos. ABCD Arq Bras Cir Dig, 183-186, Belo Horizonte, MG, 2010.

MOREIRA, C., Eletrocautério na cesarea: complicações na ferida cirúrgica. Dissertação (Mestrado) Programa de pós-graduação em tocoginecologia. Campinas, SP, 2010